

Solução para os problemas do trânsito no Rio

(TEXTO NA PAGINA 11)

ARLINDO PIMENTA TENTOU DE NOVO FUZILAR O INIMIGO EM PLENA ESPLANADA DO CASTELO

Rondou durante várias horas numa limouzine preta repleta de capangas armados de metralhadoras o bar onde estava o homem que desejava matar — Três carros da Rádio Patrulha para impedirem o crime (Texto na página 12)

O BRASIL VAI FABRICAR AVIÕES A JATO

(TEXTO NA PÁG. 8)



Diretores da fábrica de aviões a jato, conversando com o Presidente Vargas

Alastra-se de maneira impressionante o surto de Paralisia infantil

(TEXTO NA PAGINA 11)



A morte ronda esta vida que se inicia

BOM DIA

PROFESSOR SCHARFFENBERG

A missão que o trouxe a nosso país, como líder de uma campanha mundial contra o alcoolismo, tornou-o merecedor de figurar nesta coluna.

Com as devidas reservas observadas em toda parte do mundo, não entramos no mérito da temperança, pois são

(Conclui na página 4)

GAZETA DE NOTÍCIAS

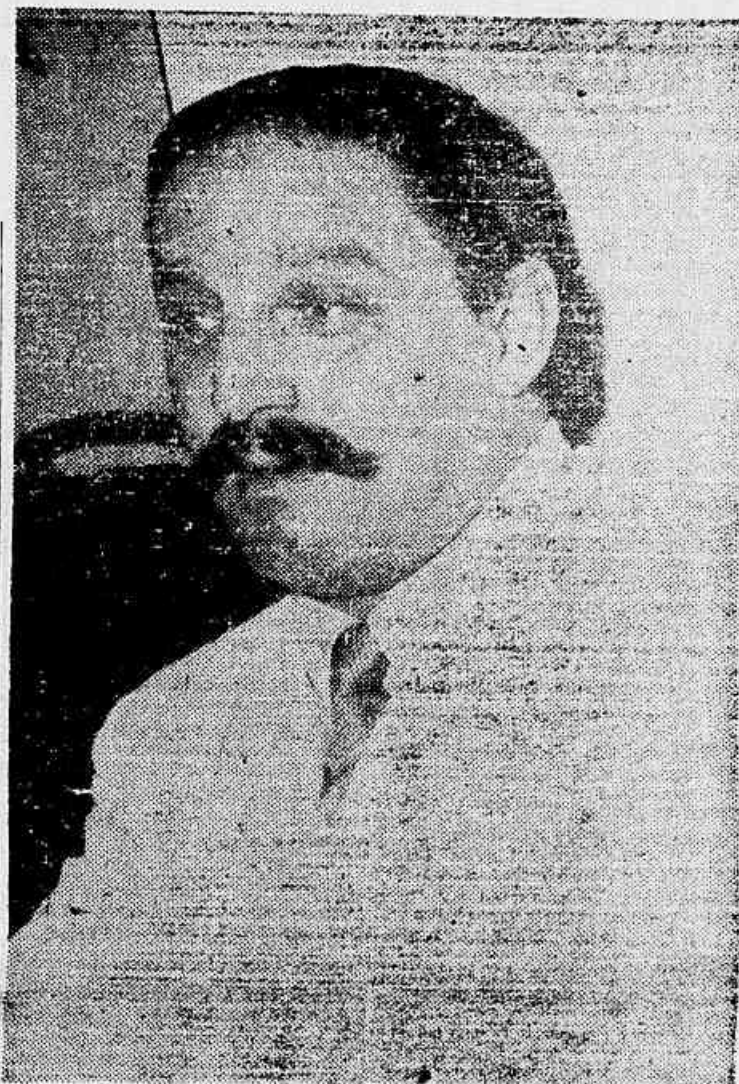
Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogén

AVULTA ESPANTOSAMENTE O NUMERO DE CURAS NO CARIRI

(TEXTO NA PAGINA 11)



Curado na bica do Cariri, o homem conta ao repórter a sua história



Arlindo Pimenta — o "rei do jogo do bicho" na zona leopoldinense

GALDEANO QUER TROCAR FUMO DO BRASIL POR CASSETE-RITA DE PORTUGAL

Procedendo assim, objetiva sufocar a exploração do minério de nosso país

(TEXTO NA PAG. 8)

ASSISTIDOS MAIS DE CEM MIL FLAGELADOS INFORMAÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

(TEXTO NA PAGINA 5)



Feiras-livres: ladrocintra, exploração e ausência de higiene — em qualquer ponto da cidade.

EXPLORADO O POVO NAS FEIRAS-LIVRES

Não vem sendo respeitada a tabela — Produtos da lavoura que são vendidos por preços superiores ao do comércio — Necessária a reação dos consumidores

(TEXTO NA PÁG. 8)



GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SÉRIE I SERÁ REALIZADO A 30 DE MAIO DE 1953

NÃO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 14.ª PAGINA)

BANCOLINOPIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas vive em diálogo permanente com o Brasil. Auscultando-lhe as legítimas aspirações, os anseios de emancipação econômica e autêntico engrandecimento. Eles serão concretizados por Vargas.

O GRANDE MONUMENTO A VARGAS IMORREDOURO

Não precisa do estuário do Presidente do Brasil. Já está Getúlio Vargas gloriosamente na História. Nenhuma estátua, nenhum monumento, glorificará melhor a Vargas do que o que ele mesmo, vencendo a sabotagem, a traição e o espírito faccioso, acreditando unicamente no povo brasileiro, criou com as suas próprias mãos: a Cidade do Aço.

A estátua de Vargas, o criador das Leis Sociais, o emancipador da economia e do trabalho, são os altos jônios da Usina Siderúrgica.

Eis por que Getúlio Vargas é Imorreduro.

GUIAS DE EXPORTAÇÃO

Dispondo sobre o preenchimento das guias de exportação o Chefe do Governo assinou ato, estabelecendo que no preenchimento das mesmas guias, modelo B, faturas consulares e conhecimentos aéreos a que se referem os Decretos nú-

meros 15.813, de 13 de novembro de 1922, 22.717, de 16 de maio de 1933 e Decreto-lei n. 8.853, de 24 de janeiro de 1946, respectivamente, deverá ser mencionado o código correspondente a cada produto especificado do acordo com a Nomenclatura Brasileira de Mercadorias.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, os ministros, da Viação, Sr. Alvaro de Souza Lima e, da Aeronáutica, Brigadeiro Nero Moura.

Em audiência foram recebidos o Sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto da Açúcar e do Alcool, o general Leão de Carvalho e o Sr. Osvaldo Gordilho, prefeito da cidade do Salvador, Bahia.

FABRICA DE AVIOES NO BRASIL INCLUSIVE A JATO

O Chefe do Governo recebeu, ainda, os representantes da Fábrica do Avião "Fokker", da Holanda que participaram à S. Exa. o propósito BRANDO

A fim de agradecer ao Presidente da República as felicitações enviadas por motivo de seu aniversário, esteve no Palácio do Catete, o Sr. Pedro Brando.

NO SEU ELEMENTO...

Os ministros da Aeronáutica e da Viação des-pacharam ontem, juntos, com Vargas. O Sr. Souza Lima, de resto, aprecia muito chegar em companhia do titular da Aeronáutica. Talvez porque o pobre Lima vive também no ar...

daquela importante indústria estrangeira de fabricar aviões em nosso país. Os Srs. W. H. Wicherlink, H. W. Gierum, Enrickann e outros na ocasião deram ainda conhecimento ao Presidente Getúlio Vargas de que deverão firmar com o Governo brasileiro, na próxima segunda-feira, o contrato para a instalação da empresa no Brasil, onde serão empregados operários brasileiros e que nos dará a grande oportunidade de fabricarmos os nossos próprios aviões, inclusive aparelhos a jato.

A AMAZÔNIA TAMBÉM É BRASIL

Reunida mais uma vez a Comissão Central de Assistência à Amazônia, desta vez na Representação do Território do Amapá, à rua Nilo Peçanha, 155, sob a presidência do desembargador Emanuel Sodré.

Apenas com vinte e quatro horas de instalação, a referida Comissão tem recebido inúmeros doativos, entre eles do Laboratório Krinos, da Companhia Nestlé, e de várias pessoas da colônia parense, domiciliada nesta capital.

Na próxima segunda-feira a Comissão Central composta do desembargador Emanuel Sodré, Almirante Bras Veloso, Advogado Alvaro Fonseca e Deputado Coaracy Nunes, irá pessoalmente procurar a senhora Darcy Vargas, presidente da L.B.A., os presidentes dos Institutos de Previdência e outras autarquias a fim de conseguir dos mesmos apoio material para as vítimas das enchentes do rio Amazonas. Registramos, ainda, o oferecimento do Sr. Pascoal Sette, pondo a disposição da referida Comissão, um dos seus cinemas e o Teatro Carlos Gomes.

Diariamente, a Comissão Central, a partir das 18 horas, se reúne na rua Nilo Peçanha, 155, 7.º andar, salas 711 a 714.

ENTREVISTA COLETIVA

O presidente da COFAP receberá em seu gabinete, às 16 horas, do dia 12 do corrente, os jornalistas para uma entrevista coletiva, durante a qual abordará os principais problemas ligados ao abastecimento do país.

CASA DO JORNALISTA NA BAHIA

Aproveitando o transcurso do 13 de maio — data que assinala a criação da Imprensa Régia no Brasil — os nossos confrades do Estado da Bahia lançarão o primeiro tijolo da Casa do Jornalista, em Salvador, edifício de se- andares, de linhas modernas, que será erguido na tradicional Praça da Sé, onde se dedica perene culto a Rui Barbosa e suas lutas de civismo. A solenidade será presidida pelo Governador do Estado, sr. Regis Pacheco.

REUNIÃO DOS DIRIGENTES DO IMPOSTO DE RENDA

Realizar-se-á amanhã, em São Paulo, uma reunião de dirigentes e técnicos do Imposto de Renda, naquele Estado, sob a presidência do diretor da repartição arrecadadora dessa tributo, sr. Cesar Prieto, a fim de examinar e resolver os diversos problemas relacionados com a melhoria da arrecadação e fiscalização.

VAI BAIXAR O PREÇO DA CARNE VERDE

Ao que GAZETA DE NOTÍCIAS está informada, o atual presidente da COFAP, coronel Heli Braga, está estudando uma fórmula visando o barateamento para a carne. Essa medida, aliás oportuna, viria, impedir, de maneira definitiva a exploração dos açougueiros que, atualmente, cobram o preço que entendem para o popular produto.

POSSE DO DELEGADO BRASILEIRO JUNTO À C.I.O.S.L. E À O.R.I.T.

Na noite de ontem tomou posse no cargo de delegado brasileiro junto à Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres (C.I.O.S.L.) e à Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (O.R.I.T.) o marítimo Joviano de Araújo.

Essas sociedades são de caráter internacional e têm como finalidade manter o intercâmbio entre os trabalhadores.

Primeira tem a sua sede localizada na cidade de Bruxelas, na Bélgica, enquanto a segunda está sediada na cidade do México.

Os escritórios brasileiros das referidas entidades ficarão provisoriamente instalados na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria que a cedeu gratuitamente.

Estiveram presentes à reunião e fizeram parte da mesa que presidiu os trabalhos, os senhores: Otávio de Souza Leão, José de Sá Bezerra Cavalcanti, Rangel de Carvalho, Roque Ferrer, Francisco Brandão Filho, Pericles Monteiro, Sérgio Borgan Leslie Mitchell, Primeiro secretário do Trabalho da Embaixada Britânica - Irving Salt, adido à Embaixada - A. e-

SENADO

Preços básicos da safra do arroz — Denunciando o movimento de desmoralização do Congresso — O aniversário da Cruz Vermelha



Alfredo Neves

O sr. Alencastro Guimarães foi o principal orador ontem no Senado. Enviou à Mesa um requerimento de informações indagando do Ministro da Fazenda quais os preços que serviram de base ao financiamento do arroz da atual e passada safra. Justificando esse requerimento, o orador assinalou que recebera informações segundo as quais o arroz foi pago aos produtores na base de 150 cruzeiros o saco ou seja 2 e meio cruzeiros o quilo.

E' sabido o alto preço pelo qual nos últimos meses foi vendido o arroz no Rio e São Paulo alcançando mesmo a 20 cruzeiros o quilo. "Agora — disse o sr. Alencastro — a COFAP vem deitar o preço entre 7 cruzeiros e 80 centavos e 10 cruzeiros e 80 centavos. Há uma disparidade monstruosa entre o preço pago ao produtor e o exlido do consumidor. E' fato que precisa ser convenientemente esclarecido".

IMPRESSÃO DOS ANAIS

Depois, falou o sr. Mozart Lago. Referiu-se a um editorial publicado no "Correio da Manhã" denunciando que existe um movimento sistemático de desmoralização do Congresso. E entre os motivos apontados por aquele matutino está o fato da escassa divulgação dos trabalhos do Legislativo pelo "Diário do Congresso" cuja edição é reduzidíssima. Além do mais, os órgãos da imprensa não dão maior atenção a esse setor, deixando o noticiário ao sabor das preferências dos repórteres e dos diretores das folhas. Interpelou a Mesa sobre a notícia que tivera de que seriam suspensas as publicações dos Anais. O sr. Marcondes Filho respondeu que a informação não tinha fundamento.

Em seguida, discursou o sr. Alfredo Neves, 1.º secretário.

CRUZ VERMELHA

O primeiro orador da tarde foi o sr. Vivaldo Lima. Traçou o aniversário de nascimento do Fundador da Cruz Vermelha Internacional e leu trechos de várias mensagens enviadas a essa instituição, cuja sede é na capital da Suíça.

(Conclui na página 12)

"O FLUMINENSE"

Comemoraram, ontem, os nossos prezados confrades do veterano órgão de imprensa da Capital do Estado do Rio, "O Fluminense", a passagem do seu 75º aniversário de fundação. Fundado pelo saudoso coronel Francisco Rodrigues de Miranda, o qual teve como sucessor o também extinto coronel Luiz Henrique Xavier de Azevedo, o brilhante matutino ni-erolense tem hoje, a 12 de maio, e orientado o nosso jovem e benquisto colega José Luiz Azevedo da Silva. A festividade que constituiu um acontecimento para a imprensa fluminense, proporcionou ao diretor do velho órgão e aos seus dedicados auxiliares, mais uma oportunidade para que lhes fossem dirigidas expressivas felicitações.

CÂMARA FEDERAL

Protesto contra o artigo do "New York Times" As plantações de café na África — Sessão noturna



Alfredo Neves

Dois assuntos conseguiram agitar um pouco a Câmara dos Deputados na sessão vespertina de ontem: um pedido de adiamento de votação, do líder da maioria, e o protesto, no final da sessão, levantado pelo sr. Euzébio Rocha contra o artigo do "New York Times", considerado ofensivo ao Brasil.

No segundo caso, o sr. Euzébio Rocha, depois de dar conhecimento dos principais termos do artigo do "New York Times", jornal segundo ele ligado aos negócios da Wall Street, protestou contra os termos do mesmo. Não era somente a pessoa do presidente da República que fora visada, com alusões indevidas e censuras iguais pela imprensa brasileira entrara na dança, como sendo constituído de homens indecisos e fracos, responsáveis pela demora da aprovação do acordo de assistência militar.

O sr. Coelho de Souza secundou o protesto do representante trabalhista e o sr. Nestor Duarte ironizou a coisa, dizendo que tudo aquilo que estava no artigo era verdade. O jornal não inventara nada, nem caluniara. Somos mesmo um povo de doidos, que estamos entregando tudo que é nosso.

Depois, a tribuna ainda foi ocupada pelo sr. Lima Figueiredo, que, a propósito das plantações de café na África, pelos norte-americanos, respondeu a um artigo de críticas ao seu discurso anterior quando tratara do mesmo assunto.

OUTROS ASSUNTOS

Vários outros oradores falaram sobre diversos assuntos. No

O PREFEITO VISITA

Atendendo a um apelo dos moradores das ruas Juracé e Samim, a Estação de Colégio, bairro localizado na Linha Auxiliar, para que pessoalmente verificasse o estado dos seus logradouros, o prefeito Dulcídio Cardoso, ali esteve na manhã de hoje, tendo oportunidade de percorrer vários deles, constatando o que de fato a maioria está em estado deplorável de conservação. A seguir esteve nos bairros dos Pilares e Inhauma, com a mesma finalidade, constatando também as mesmas deficiências encontradas nas ruas de Colégio.

Ao chegar ao seu gabinete, tomou todas as providências junto à Secretaria de Viação e Obras, no sentido de serem reparadas, com os recursos disponíveis, trazendo assim, mais tranquilidade e conforto aos que residem nos citados bairros.

O diretor do Loide protegeu-se com policiais para receber os operários

Ontem à tarde, uma comissão de funcionários do Loide Brasileiro compareceu à presença do diretor dessa autarquia, almirante Lemos Basto, a fim de solicitar o cumprimento da Lei 1765, que, conforme é de conhecimento geral, ainda não foi cumprida naquela repartição.

A citada comissão ouviu da parte do almirante Lemos Basto, a promessa de que ainda hoje entraria em contato com o Presidente Vargas, a fim de,

pessoalmente, expor ao Chefe do Governo a verdadeira situação dos trabalhadores. Comprometeu-se, também, o citado diretor, a levar no Palácio do Catete, oportunamente, os membros da Comissão.

Encerrada a entrevista com o diretor, um membro da comissão explicou aos inúmeros funcionários que aguardavam em frente ao escritório, o resultado da mesma.

Entretanto, um dos presentes solicitou que a Comissão marcasse um prazo de 10 dias para que o almirante Lemos Basto introduzisse a Comissão no Palácio do Catete.

APARATO POLICIAL

Apesar do encontro entre os empregados e o diretor do Loide Brasileiro ser de caráter amistoso, pois os componentes da referida Comissão são funcionários ordeiros, e estavam, como estão, defendendo um direito líquido e certo assegurado por lei a verdade que as imediações do Loide Brasileiro foram transformadas em verdadeira praça de guerra.

Vários carros da Rádio Patrulha, forças embalsadas do Corpo de Fuzileiros Navais, inúmeros investigadores da Ordem Política e Social, ali estavam para manter a ordem. Parecia que a Comissão encarregada de reivindicar para uma coletividade os benefícios de uma Lei, ali estava para perturbar a ordem, tal o aparato policial com que se apresentou o Loide Brasileiro, para receber os seus próprios servidores.

A IMPRENSA FICOU DE FORA

Independentemente das medidas policiais, determinou o almirante Lemos Basto ao comandante Goulart que proibisse a entrada da imprensa em seu gabinete, enquanto estivesse com a comissão.

As ordens do diretor foram fielmente cumpridas pelo comandante Goulart que se revelou um ottimo policial.

Julgava o comandante Goulart que, devido à nossa ausência naquele gabinete não tivesse meios de saber o que ali sucedia e que, por isso, os leitores não ficariam sabendo que o almirante Lemos Basto vem se revelando um péssimo administrador e um inimigo declarado dos servidores do Loide Brasileiro.

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DA FAI

Embarkará para a Europa na próxima segunda-feira, o sr. J. J. Moniz de Aragão, secretário do Aéro Clube do Brasil, que irá representar aquela entidade na 4ª Conferência geral da "Federation Aéronautique Internationale", a ser realizada em Haia, entre os dias 14 e 23 de maio em curso. O sr. Moniz de Aragão seguirá por um dos aviões da "B.O.A.C."

VISITAS DO SECRETÁRIO DE SAÚDE

O Secretário Geral de Saúde e Assistência, Sr. Alvaro Dias, visitou ontem o 15.º Distrito Sanitário, situado em Campo Grande; prosseguindo em sua inspeção o Secretário de Saúde percorreu demoradamente as dependências do Hospital Geral Rocha Faria que vem de sofrer amplos reparos e pinturas gerais, tendo S. S. ficado satisfeito com os serviços ali realizados. Finalizando suas visitas, esteve no Hospital Pedro II, que apesar de ser um Hospital antigo atende como foi constatado, com a maior eficiência, as populações de Santa Cruz e adjacências. Embora bem impressionado com os serviços ali executados, determinou S. S. sejam feitos reparos e pinturas gerais para melhor atender às suas finalidades.

De PRIMEIRA MÃO

JANELAS ABERTAS



Artur Santos

A União Democrática Nacional encontra-se, neste momento, sob a lúcida direção do Sr. Artur Santos, diante de perspectivas das mais amplas e claras da história de suas atividades. O Partido da eterna vigilância vinha dando ao feliz "slogan" do Brigadeiro um sentido desnitrado de qualquer simpatia humana. Sua vigilância, se é que a exercia, tinha o aspecto e a insensibilidade daquelas figuras hírtas das sentinelas mudas e intocáveis que montam guarda à porta dos quartéis. Parecia mais uma atitude de ressentimento. A UDN só agia por reflexo. Não tinha voz.

Agora, porém, sob o pulso corajoso de um homem em contato com a realidade, como é o Sr. Artur Santos, o Partido parece disposto, como o herói de Nietzsche, a arremessar os cadáveres que vinha carregando às costas — os cadáveres de um inulível ressentimento político, ressentimento não no sentido vulgar, mas no sentido em que o entendia o mesmo citado Mestre Nietzsche. Ali, aqui, qualquer tentativa de entendimento da UDN com outras forças que não aquelas que se moviam dentro de seu próprio caracol, mesecia as mais severas increpações dos irredentos baleeiros e mangabeiras. Chegou-se ao cúmulo, num partido que não se pode dar ao luxo de expurgos a torto e a direito, de marcar como ovelhas negras de rebanho homens da estatura partidária e moral de Alberto Deodato ou Gabriel Passos, apenas porque esses imensos credores da UDN tinham a coragem de se dispor a debater bases de entendimentos com outras correntes políticas da Nação.

Ora, aí está agora o deputado Artur Santos, o presidente Artur Santos. Ninguém tora a ousadia de atribuir a um homem inteligente de seu calibre a pecha de colaboracionista ou de "chapa-branca". Pois é justamente o Sr. Artur Santos que vem agora a público, buscando o fortalecimento da agremiação, de qualquer forma tão cara a nossas jovens tradições democráticas desta década, numa política arejada, de janelas abertas. Numa linha anti-isolacionista, dentro da fórmula mineira de entendimentos com outros partidos, situando com justeza insulada o problema da UDN.

Nenhum democrata de bom-fé, fora ou dentro do Governo, desejou jamais que o Partido do Brigadeiro se entregasse como um eunuco de horém, aos cavalariços do qualquer Sultão. Não se podia, porém, compreender era que um Partido que mobilizou parcela tão substancial da opinião pública, insistisse em permanecer alheio às coisas que se movem em seu redor. A estas coisas que são justamente as outras parcelas da consciência política da Nação, ou seja, os demais partidos. A disposição em que se encontra o Sr. Artur Santos de trazer a UDN para os debates dos outros partidos e estes para os debates da UDN, é talvez o acontecimento mais importante na vida da agremiação, desde o dia em que desenrolou pela primeira vez sua valente bandeira.

G. M.

BALEIRO E CLEOFAS

Estamos informados de que o Sr. Alomar Baleiro, que estava disposto a interpelar o Sr. Cleofas na Câmara foi demovido de seu intento a insistentes pedidos de seus correligionários. Atendendo a este pedido de "diversas distintas famílias", o deputado baleiro se conteve, mas, em sinal de protesto, recusou-se a comparecer ao plenário durante toda a exposição do Sr. Cleofas.

REPRENSÃO SIGILOSA

Um grupo de deputados da UDN está preparando a proposta de uma "repreensão sigilosa" ao Ministro da Agricultura, em face de certas afirmações de seu discurso na Câmara, pondo em prática, assim, pela primeira vez, o instrumento de penalidade partidária instituído pelo deputado João Agripino. Ao que consta, o

Sr. Emanuel Sáto está à frente deste movimento.

TESTAMENTO DE SEGADAS

A nomeação do Sr. Segadas Viana para um cartório constitui, realmente, o prelúdio de seu afastamento do Ministério do Trabalho. Não apenas do Ministério do Trabalho, mas da própria vida pública, pois, para tomar posse do cartório, o Sr. Segadas terá de renunciar ao mandato de deputado federal. Aliás, outras figuras proeminentes da gestão de Segadas no Ministério do Trabalho, estão também recebendo o prêmio de consolação, como é o caso do Sr. Roque Ferrer, que foi nomeado procurador substituto da Justiça do Trabalho.

BRÍGIDO TINOCO NO PSB

Com o Sr. Breno da Silveira começou a moda: também o deputado Brígido Tinoco acaba de ingressar no Partido Socialista. Val dirigirá a agremiação do Sr. Veloso no Estado do Rio.



Yedo Fiuza

Não temos sido benéficos com o sr. Yedo Fiuza, mas somos honestos e imparciais para o colocar hoje, como o autêntico nome do dia com a sua exposição - bomba, feita à Câmara da Distrito Federal.

Marcou um lento o sr. Fiuza, e o seu relatório e uma acusação tremenda a todos os governos municipais. A água que o carioca consome é pobre, e os esgotos da cidade são uma ameaça tremenda. Além disso o D. A. E. é um monturo, onde as deficiências e erros se acumulam sem cessar.

De acordo com a exposição do sr. Fiuza, os poderes municipais tomam vergonha e largam tudo para resolver o problema da água e esgotos no Rio, ou a cidade se afundará de vez nos detritos de sua população, se não for devastada pela podridão da água. O futuro é o mais sombrio e desesperador para o carioca.



O Cleofas vai levar dois meses nos Estados Unidos e vai voltar ainda Ministro...



Augustus de Almeida Filho, o maior poeta do Turf (segundo o meu amigo Aluizio Accioly), decidiu não mais publicar seu livro Rondô da Perdição. Almeida Filho já se convenceu que sua poesia é a pior já aparecida na porta do Vermelho, de sorte que não mais dará prejuízos aos editores brasileiros.

Ainda bem, corcinha.

I.F.

José Ferry, confrade de um dos nossos matutinos, é figura indispensável em qualquer roda boêmia da cidade. Ainda há dias, dizia-me o Ivo Santos, Ferry varou a madrugada fria em palestra com os colegas da redação, deixando, em cada qual, ao se despedir, uma profunda sensação de saudade.

INCONSTÂNCIA

O vereador Celso Lisboa, apesar de professor e um pedaço de garoto, tem demonstrado não ter nenhuma constância em matéria de política. Eleito pela UDN, passou-se para o PSP e ontem ingressou oficialmente no PSD. E com relação às mulheres? Será também assim volúvel, querido? Acho não condizer isso com sua condição de professor. Seja apenas barba-azul na política. Ouviu, bem?...

PENALTIES

Eu tenho lido, sempre, com o mais vivo interesse, os trechos humorísticos da seção — Na marcha do "Penal", de Ivan Alves. Nos comentários de ontem, causaram-me estranheza alguns disparates do querido confrade, que assim escreveu: — "Em pouco tempo, a vibora já estava marcada. Puseram-no em posição esquiva...", em lugar de: "Puseram-na", visto que o pronome se refere ao substantivo feminino "vibora", do qual está mais próximo. A construção: "Publica para..." gera um cacofonia; e "através suas altitudes" é galelismo. Diz que o deputado Roberto Silveira "era um sapo sem estrélas para namorar." Gostaria que Ivan me indicasse a língua de onde provém o nome de "sapo"...

PAULISTANO

Apesar do nome, Paulistano, chefe da reportagem do "Diário Carioca", é o mais carioca dos jornalistas. Dinâmico, decente, competensíssimo e sobretudo companheiro. Paulistano tem um lugar conquistado no coração de todos os confrades. Você bem o merece, querido.

Ora, os americanos...

MANOEL CAETANO



Ora, os nossos amigos americanos com certeza que pensam mesmo que somos bobos. Acostumados a nos impor os seus produtos, a nos obrigar a romper relações com países que com eles possam concorrer comercialmente, no nosso pobre, indiano mercado consumidor de quinquilharias, não vêem que o Brasil, não obstante os filipinos, está disposto a tomar o destino nas próprias mãos, independentemente de amigos ou de mentores. Nem se diga que são os Estados Unidos, cujo grande povo trabalhador não confundimos com os criminosos "trusts" que se encontram por detrás de seu governo "puppet", sejam uma democracia. Pergunte-se se tem autoridade para reprimir o regime de banditismo racial "aperfeiçoado" na União Sul-Africana pelo criminoso de guerra doutor Malan, um país um Estado, um governo, qual o norte-americano, que permite que vinte milhões de negros, ou mulatos, ou mestiços, nascidos como os seus avós na Pátria de Lincoln, continuem, sob a égide de uma Constituição que não se cumpre, a viver em situação de fato de sub-cidadania e de sub-humanidade. E' abusar bastante, é abusar demais da nossa boa fé, da nossa credulidade a flor da pele, querer nos imbuir como democracia um tal sistema totalitário de existência.

A dupla-face desses pseudo-democratas, que comandam a grande nação do norte, está inteiramente limpa, despitada, aos olhos de quem a queira enxergar. Só consegue ocultá-la a cortina de dólares, ainda assim aos olhos vendados e vendidos dos filipinos, apenas. Engana-se quem quiser ser enganado, ou quem está levando dinheiro.

Veja-se, ainda agora, esse caso rumoroso da troca de prisioneiros na península coreana. Mal começaram a processar-se as trocas, já os americanos proclamam a todos os ventos que haviam, infelizmente, verificado, entre os prisioneiros "yankees" libertados, diversos casos gravíssimos de "envenenamento" ideológico. Esse envenenamento cifra-se em dizer que os rapazes se tornaram comunistas. Em vez do paraíso, cujo símbolo maior se alça às margens do Hudson, abençoado pela estatua da liberdade, passaram eles a aderir ao paraíso soviético. Ingratos e fracos. A culpa cabe, porém, aos guardas das prisões norte-coreanas que inocularam, os desalmados, a ideologia vermelha na alma cândida dos "boys". Que fizeram então os americanos para descomunitizar aqueles infelizes ex-prisioneiros convertidos ao demônio, a Marx, a Lenine, a Stalin, e "the last but not the least", a Malenkov e a Mao-Tse-Tung? Simplesmente isto: manda-los para hospitais nos "States", onde serão submetidos a "tratamento psicológico adequado, até ficarem livres do vírus bolchevista". Vejam só. Não é querer fazer a gente de bobo?

A democracia do ocidente, se é que ela já existe de fato, não apenas no papel das Cartas Magnas, não deve de modo algum, parecer-nos, temer o vírus ideológico do comunismo. Se os "boys", que voltaram da Coreia, apresentam alguns desses sintomas de infecção vermelha, não há curá-los e imunizá-los senão levando-os, de volta do inferno norte-coreano, ao livre seio de Abraão onde pululam, ratonas, as belezas da nossa civilização cristã...

"Tratamento psicológico" em hospitais para tirar o bol- (Conclui na página 2)

Para GIOCONDA Sorrir

O LAPSO



Esta história dos dois amigos me foi contada ontem pelo jovem repórter Ibrahim Sued, numa roda que contava com a presença alegre de Carlos Eiras, do Borba Tourinho, do Abelardo Romero e do Fernando Bruce, todos ótimos meninos.

— «E' uma história de dois amigos, Frei Cognac» — principiou o bom do Ibrahim, num estilo luminoso. De dois amigos que viviam a contar histórias (anedotas) um para o outro. Um dia, um deles teve de viajar para São Paulo e recomendou ao outro:

«Olha aqui, eu tenho de passar uns quinze dias em São Paulo. A Salette vai ficar muito sozinha aqui. Querida, que de vez em quando, passasses lá por casa e contasses umas anedotas, só para distraí-la».

— «Pois não?» — «Mas não vai contar a do frade. Aquela do frade é de amargar. Não quero que contes essa de gelo nenhum para a Salette».

E lá se foi para São Paulo. Cerca de duas semanas depois, estava ele de volta e reencontrava o amigo:

— «Então, que tal?» — «Tudo bem».

— «Contaste muitas anedotas para a Salette?» — «Nem imaginas. Esgotei o meu estoque».

— «Mas não contaste a do frade, pois não?» — «Apaz, para te falar verdade, no fim eu já estava sem assunto e acabei mesmo contando a ela a do frade. Não havia outro jeito».

O outro, franzindo o sobrolho: — «E ela riu-se muito. Gostou?» — «Então o primeiro, num lapso: — «Quasi caiu da cama...»

Excesso

ARECE que o Sr. Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, começa a incorrer em certos excessos injustificáveis. O caso do atleta Adhemar Ferreira da Silva, campeão olímpico de salto triplice, a maior marca mundial, que foi requisitado para integrar o grupo brasileiro nas Olimpíadas, é um exemplo desse excesso. O Sr. Jânio Quadros não podia negar a licença, nem a vencições, nem mesmo com a alegação de que o atleta se afastou antes da decisão do processo. Não podia esperar por ela, porque se fosse assim, só agora poderia ir às Olimpíadas, que já acabaram há meses. Afinal o Sr. Jânio Quadros pode ser honesto a 100%, mas não tem o direito de desrespeitar a lei e nem de cometer excessos. E o caso vertente é um excesso, e este é o pior dos vícios.



O Tribunal de Justiça reuniu-se, segunda-feira, sob a presidência do desembargador Ari Franco, a fim de ser proposta a punição do juiz Hamilton Moura e Barros, por a nunciar o colega Eliseu Rosa.

Vai ser julgado um juiz. Que fez dum outro vassalo! E o povo,ixinho, diz: — Parece briga de gato!

Água

CONSUME o carioca uma água deteriorada e por isso está sujeito a riscos gravíssimos, declarou com outras palavras, o Diretor do DAE, na Câmara Municipal. Além disso, traçou panorama desanimador para o povo. Era de se esperar tudo isso, pois a população não se ilude mais: está definitivamente abandonada. Até quando? Não sabe, e não adianta saber, pois é possível que morra envenenada antes que algum prefeito dê jeito nessa questão da água e do esgoto. E' trágica a situação das os políticos não pensam assim, e possivelmente o prefeito, que já se confessou político.

Para SEU GOVERNO

SALVE-SE QUEM PUDER

(Charge de Michel Simão)



Cleofas — Será que não me consegues um lugar de escrivo no teu cartório?

Comissão de inquérito, na Argentina a fim de apurar as atividades das agências estrangeiras

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Senhora Neide de Figueiredo e Souza — Aniversário da data de hoje o aniversário natalício da graciosa senhora Neide de Figueiredo e Souza, filha do sr. Paulo de Figueiredo e Souza e da sr. Alayde da Silva e Souza. Festando o grato acontecimento, os pais da aniversariante ofereceram uma festa íntima aos seus parentes e amigos, em sua residência, em Bonsucesso.

— Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da jovem Vera Maria de Sá Freire Alvim, filha do sr. José Joaquim de Sá Freire Alvim, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, e da senhora Elza de Sá Freire Alvim. Vera Maria comemorou, este ano, o curso ginasial no Colégio São, onde vem alcançando as melhores notas com esse educandário distinguindo-se em suas aulas. Assinalando a data, os pais de Vera Maria promoveram um baile à rigor, que será realizado na Sociedade Hípica Brasileira.

— Vicente Vitale — Viu passar, ontem, a data de seu aniversário natalício, o sr. Vicente Vitale, diretor da editoria musical Italo, filho e figura de grande importância nos meios artísticos, comerciais e sociais. Postulando grande fibra e tenacidade, Vicente Vitale foi um dia responsável pela direção da nossa música no Exterior, principalmente na América do Norte e na Europa. Ocupando também o cargo de tesoureiro da Sociedade e diretor da fábrica de discos "Copacabana", o ilustre aniversariante venceu assim, mais uma etapa da sua existência cercado do carinho de sua esposa, a brilhante compositora Lina Pesca e das demais parentes e amigos.

CASAMENTOS — Senhora Maria Stella Mader — Tenente-Aviador Luiz do Amaral Gurgel — Realizou-se ontem, em Curitiba, Estado do Paraná, o enlace matrimonial da senhora Maria Stella Mader, da alta sociedade local, filha do sr. e sra. Candido Mader, com o tenente-aviador Luiz do Amaral Gurgel, filho do nobre conde de Imprensa dr. Heitor Luiz do Amaral Gurgel, redator-chefe do "Estado", e secretário particular do governador fluminense, sr. e sra. Alzira do Amaral Gurgel.

— Senhora Adail de Souza Pinto — Sr. Claudionor Cunha Pinto — Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial da distinta senhora Adail de Souza Pinto, filha do sr. Hermes de Souza Pinto e senhora Elza Salomé de Souza, com o sr. Claudionor de

Souza Pinto, figura estimada nos meios industriais. O ato civil teve lugar na 12ª Circunscrição, sendo testemunhas o dr. Nelson Barcellos e sua esposa Zilá Barcellos. A cerimônia religiosa realizou-se na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Grajaú, às 17,30 de hoje, servindo de paratufos o sr. Herminio Carlos de Souza, irmão da noiva e a professora Anita Guerra Ramos. Após os cumprimentos, os noivos deram uma festa aos convidados.

ALMOÇOS — Com um almoço oferecido no Restaurante do Banco, nos seus representantes nas seções, a AADB iniciou os seus festejos de aniversário. Amanhã, em sua "bolta" terá lugar um almoço da Diretoria e Poderes da Associação. Hoje, na "bolta" também, a Vice-Presidência Social iniciará suas atividades mensais, com a realização de uma "soirée" dançante com "show".

"COCKTAILS" — "Cocktail-buffet" a bordo do "Basil" — Revestiu-se de grande brilhantismo a homenagem prestada à imprensa a bordo do transatlântico "Brasil". Foram presentes destacados membros da crítica cinematográfica, do cinema nacional e uma seleção da nossa melhor sociedade. Os convidados da empresa Moore McCormack foram distinguidos com um "cocktail-buffet", que teve início às dez horas e meia horas e estendeu-se, com muito brilhantismo, até cerca de vinte e duas horas. O ponto culminante das festividades foi a exibição, no salão principal do navio, do documentário "Incentivando a boa vizinhança". Rodado em sua maior parte nos Estados Unidos, mostra aspectos do país amigo e uma série de curiosidades dignas de realce. Foi mais um destacado trabalho do festivo cinematográfico. 1. Rozenberg, merecidamente aplaudido, ao final da alegre reunião, pelos numerosos convidados da elite carioca e do meio cinematográfico em geral.

FESTAS — A direção do Botafogo de Futebol e Regatas organizou, para o corrente mês, o seguinte programa social: dia 10, às 10,30 horas — Circo, com Tutu e seus artistas; dia 17, às 10,30 horas — Teatro Infantil, com Eva e seus minúsculos artistas finalizando com hora de calouros; dia 20, às 21 horas, Bingo, com distribuição de valiosos brindes e "show" no intervalo; dia 25, às 21 horas — grandioso "show" com elementos do broadcasting e de bolitas cariocas; dia 31, das 21 às 24 horas — soirée dançante, com a orquestra do Gentil Guedes.

— O Olímpico Clube fará realizar, hoje, sábado, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

HOMENAGENS — Dr. Jaime de Vasconcelos — Na homenagem de colegas e amigos que vai ser prestada ao nosso confrade de Imprensa dr. Jaime P. de Vasconcelos, diretor do "Jornal do Comércio", de Campo Grande — Mato Grosso, em seu próximo regresso ao Rio, por motivo da condecoração com que foi distinguido com a comenda da Ordem Nacional do Mérito, já se inscreveram os srs. D. Antonio Pedro de São Paulo, dr. Afrânio Correia, Deputado Tenente Coronel Clóvis Ribeiro Clitira, dr. Calo Corrêa, dr. Paulo de Vasconcelos, Tenente Coronel Julio Costa, dr. Oswaldo de Souza e Silva, Julio Moreira e dr. Edmundo Mourão Genofre.

EXPOSIÇÕES — Atendendo a pedidos que lhe foram dirigidos, foi prorrogada até o dia 15 do corrente a exposição que a festejada artista uruguaia sra. Gabriella Dantés está realizando no Salão da A.B.I. — 9º andar da Casa do Jornalista.

SINDICÂNCIA

Por haver chegado ao seu conhecimento que algumas barracas da COFAP não apresentavam à venda os gêneros anunciados para esse fim pela seção competente do referido órgão de controle de preços, o coronel Hélio Braga determinou imediata sindicância em torno dessa irregularidade. Determinou ainda aquela autoridade que, apuradas as responsabilidades, sejam demitidos os culpados.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Um dia frouxo e sem debates — Designada uma comissão constitucional

As sessões das sextas-feiras, da Assembleia Legislativa Fluminense são realizadas sem os debates incisivos dos outros dias, não se ouvindo os arrabouços oratórios dos Srs. Alberto Torres e Adolfo Oliveira e as palavras flamantes e concisas dos Srs. Arino de Matos, Romero Neto ou Oliveira Rodrigues, ou ainda os discursos incisivos dos Srs. Felipe de Rocha, Simão Mansur, Lara Vilela e Mario Vasconcelos. Por isso mesmo, a sessão de ontem, sob a presidência do Sr. Theodoro Horta, não fugiu à regra.

Depois do ligeiro expediente, os deputados aprovaram o projeto que considera o dia 15 do corrente, feriado escolar em todo o Estado, tendo, outrossim, o presidente designado uma comissão constitucional para emitir vários pareceres, composta dos Srs. Romero Neto e Carvalho Janotti.

O projeto do Sr. Oliveira Rodrigues, referente à instituição de uma loteria popular, com extração diária, foi, ontem, enviado para a Comissão de Justiça. Não havendo mais nada de interessante a tratar foi encerrada a sessão.

Explodiu nova bomba em Buenos Aires — Prisões e descoberta de nova organização terrorista — Metralhadoras e munições

BUENOS AIRES, 8 (A.F.P.) — O Senado aprovou, por unanimidade, o projeto de lei, já aprovado pela Câmara dos Deputados, determinando a criação de uma comissão de inquérito sobre as atividades das Agências Estrangeiras de Notícias.

A comissão compreende três senadores e seis deputados.

BUENOS AIRES, 8 (A.F.P.) — Várias pessoas foram detidas ontem em San Miguel de Tucumán, na província de Tucumán, acusadas de propósitos subversivos.

Ademais, a polícia realizou buscas na sede do Partido Comunista, da mesma cidade, onde numerosos folhetos foram confiscados.

Anuncia-se também que a polícia procedeu à prisão do secretário do Comitê Comunista da

Província de Buenos Aires, assim como vários outros membros, quando os mesmos distribuíam folhetos.

O secretário do Comitê local do Partido Democrático foi igualmente detido.

EXPLOSAO DE PODEROSA BOMBA

BUENOS AIRES, 8 (A.F.P.) — Explodiu poderosa bomba, de madrugada, na extremidade da Avenida Forest e Zabala, nesta capital, ferindo três pessoas.

NOVA ORGANIZACAO TERRORISTA

BUENOS AIRES, 8 (A.F.P.) — A polícia descobriu uma nova organização terrorista. Doze pessoas, foram detidas e uma grande quantidade de armas e munições foi capturada.

METRALHADORAS E MUNICOES

BAHIA BLANCA, 5 (A.F.P.) — A polícia efetuou buscas em várias fazendas das localidades de Orrego, Tornquist, Sierra Ventana e Villarino, onde apreendeu numerosas metralhadoras Winchester, carabinas, revólveres, munições, pentes de metralhadoras e três caixas de dinamite e mechas.

Foram presos os indivíduos Jorge Amedeo y Videla, Guillermo F. Scherevren, Roberto Salas e Florindo Valero.

Essas operações de polícia estão em correlação com o complot terrorista descoberto em Buenos Aires.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evite o Queda

BOM DIA, PROFESSOR SCHARFFENBERG

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

controvertidas as noções de prejuízo que o álcool pode acarretar à saúde, quando se trata de uso que ou bebidas geralmente consideradas como benéficas a doentes do aparelho circulatório.

Entretanto, admiramos a coragem de V. S., professor Scharffenberg, em deixar sua pátria natal, os Estados Unidos, para emprender uma cruzada pelo mundo em defesa dos postulados que advoga.

Nada menos de 150 personalidades mundiais pretende V. S. arremeter entre os mais destacados nomes da medicina, magistratura, magistério, altos negócios e outros ramos de atividades para integrarem a Comissão Internacional de Prevenção do Alcoolismo, com sede na Norte América.

E, graças à dedicação e esforços de V. S., o número de abstinências tende a aumentar em todos os países, numa vitória que lhe deve ser em grande parte atribuída.

Nas notícias divulgadas a seu respeito consta que aprendeu corretamente a língua chinesa, depois de 20 anos de estudos na Universidade de Nankim.

Só este já é um argumento convincente da perseverança e meticulosidade do professor Scharffenberg, sem dúvida predicados muito exigidos para desempenho de sua difícil missão, quase messiânica.

Conquanto nos enjamos a posição de espectadores, no discutido assunto da temperança, não nos fugimos ao prazer de lhe dedicar este BOM DIA, pelo desprendimento e arrojo com que defende os seus princípios.

Ora, os americanos...

(Conclusão da página 3)
chevismo da cabeça ou do coração dos rapazes, julgamo-lo tão pueril, falso, safado ou brutal, quanto a auto-crítica dos comunistas.

As eletrizantes forças morais, que em última análise conduzem a humanidade, não se podem encerrar no esquema seco e morto dos regimes totalitários.

CAMARA MUNICIPAL

Quando 250 mil cruzeiros passam a ser mais de 40 milhões — Paralisa, armistício e mudança de partido



Gladstone de Melo

Prossiga a discussão do projeto que abre o crédito de 250 mil cruzeiros para o envio da delegação de médicos brasileiros ao Congresso de Esterilidade e Fertilidade, a ser realizado brevemente em Nova Iorque. Numerosos oradores debateram ontem o assunto, destacando-se o vice-líder udenista Gladstone Chaves de Melo, presidente da Comissão de Justiça. Para ele o projeto é inconstitucional, pois não respeita o assunto de ordem público-administrativa. Sómente no caso de a Prefeitura nadar em dinheiro, com todos os seus compromissos e dívidas saldadas, se justificaria a abertura do crédito pleiteado, pois se desina a participação de representantes nossos a um congresso universal de caráter científico. Todavia, a situação é muito diferente. A Prefeitura está nas portas da falência, não obstante ser a arrecadação superior à do Estado de Minas Gerais. Deficientes são os seus serviços de águas e esgotos, os quais como declarou o diretor Yedo Fluzza, constituem até um perigo para a saúde do povo; péssimas são as condições de transporte, coleta de lixo e outros encargos da Municipalidade. Como então fazer subvenções? Gladstone ressaltou estar o projeto com parecer contrário da Comissão de Justiça de que é presidente, da mesma maneira como foi sempre contrário a todos os projetos idênticos, propondo subvenções por parte de quem não tem um "degrê de mel coado" para oferecer a ninguém.

Outro aspecto desfavorável da proposição, segundo Gladstone, é o fato das emendas apresentadas ao projeto, o qual de 250 mil cruzeiros passou para 40 milhões, 650 mil cruzeiros, com as emendas apresentadas. Estas, para serem constitucionais, deveriam constituir projeto à parte. Emenda, aliás, conforme o Regimento, não passa de uma alteração na matéria em debates.

E NÃO NOVAS SUBVENÇÕES
Houve mais o seguinte: o vereador Couto de Souza apresentou emenda ao projeto acima mencionado autorizando a abertura do crédito de 40 milhões de cruzeiros destinados ao combate do surto de paralisia infantil; o socialista Magalhães Junior, o possedista Frederico Trota, o comunista Henrique Miranda, o udenista Mário Martins, o possedista-dissidente Couto de Souza e o populista Manuel Blasquez discursaram a propósito do significado da data de ontem, referente ao armistício da segunda Grande Guerra Mundial; o presidente da Mesa comunicou o falecimento da esposa do vereador Rafael Quintanilha, designando uma comissão para apresentarlhe, em nome da Casa, as condolências de praxe; a udenista Lygia Lessa Bastos propôs voto de luto por as mães brasileiras, em virtude do dia amanhã, consagrado às progenitoras; o Edil Mário Piragibe apresentou projeto desapropriando um terreno para ampliação da sede do "Ilha F. O.", em Guaratiba; o trabalhista João Machado indagou do Executivo em que época foi assinado contrato para construção da passagem para pedestres, na Praça da República; o populista-dissidente Afonso Sereto Sohrinho pleiteou o estacionamento de um caminhão de carne da COFAP, no Largo Dois de Maio, no Jacarezinho; o mesmo vereador pediu a instalação de uma barraca do SAPS para o mesmo local; o socialista Magalhães Junior louvou a criação de um programa de televisão, "Senhora Opinião", onde as donas de casa podem relatar os seus problemas, e se congratulou com a "Companhia Vera Cruz" pelo êxito internacional de "O Cangaceiro"; o trabalhista Adamastor Magalhães louvou a atuação do ministro Segadas Viana no M. do Trabalho sob protestos do socialista Magalhães; a Câmara



Sábado, 9 de Maio

Explorador de escravos — «Alforrias de escravos — Esqueceram-se de mencionar o magarefe da rua do Lavradio, que a pretexto de comprar grande número, para o interior, este meliante em sua casa os seduz depositando setecentos mil réis por coisa que acaba de ser paga por dois contos de réis.»

Precursor da aviação — «A cidade de Curitiba presenciou um espetáculo singular. O mexicano Ceballos realizou ali a sua ascensão num balão aerostático. A sua ordem foram soltas as cordas do balão e o corajoso aeronauta, agarrando-se a duas argolas que abaixo do aerostato estavam presas aos cordeis que d'este pendiam, bradou:

Viva o povo de Curitiba.

E subiu, executando no ar trabalhos gymnásticos dos mais difíceis como se os fizesse no próprio circos, apenas a alguns pés de distância do solo.

Attingindo a uma altura de 40 a 50 metros, a admiração do imenso povo que no princípio o via, converteu-se em estupefação e terror. Depois do balão elevar-se a uma altura de mil metros começou a baixar e foi cair a cerca de dois quilômetros de distância da cidade.

Muitos curiosos, a pé e a cavalo, foram ao seu encontro felicitando-o.

Novo Ministro americano — «Chegou à Assumpção o Sr. Cardiel, ministro plenipotenciário dos Estados Unidos junto ao governo do Paraguai.

O Clube Independência deu-lhe um esplêndido baile, e consta que aquele ministro oferecerá ao Paraguai a força moral do seu governo.»

Divertimento perigoso — «Ontem de tarde divertiam-se alguns socios dos Tenentes do Diabo em tirar da varanda da sua sala a run moedas de cobre, que os garotos e moleques se divertiam também por seu turno em apunhar, trocando n'este afan alguns urros.

N'essa ocasião apareceram dois urbanos, da 1ª estação, que cercaram, com as mãos desembainhadas, a multidão dos rapazes.

A uma pessoa que presenciou o facto deu o ver a força pública dispendendo por um modo tão inqualificável.

Caçou o desafeto a bala

Assistidos mais de cem mil flagelados

Informação do Ministro da Viação ao Presidente da República

A propósito das obras que estão sendo executadas no Nordeste, para defesa da população contra as consequências da seca, o Ministro da Viação, cumprindo determinação do presidente Getúlio Vargas, que tem procurado sempre manter-se permanentemente informado sobre as providências em curso, acaba de dirigir-se ao Chefe do Governo fornecendo informações sobre a frequência média diária nas obras de emergência no Polígono das Secas.

Itaguaí — E. do Rio

Vende-se uma casa, tipo colonial, com uma sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e varanda. Terreno com 10 x 40. Bairro Monte Serrat. Rua Maria Cândida n. 30. Trata-se com o proprietário na mesma. Serviço com uma linha de ônibus. Distante 10 minutos da Estação. Com o Sr. Manoel Camillo do Nascimento.

PUBLICAÇÕES

«O LINGOTE»

Do Serviço de Relações Públicas da Companhia Siderúrgica Nacional, recebemos o segundo número do quinzenário «O Lingote», jornal simpático, de formato atraente e paginação moderna.

Sob o ponto de vista técnico, jornalístico e informativo, é uma publicação que está a revelar a competência dos seus orientadores e dirigentes.

O milagre de tenacidade que é Volta Redonda está retratado nas suas páginas.

Trata-se de um órgão que representa muito bem o maravilhoso esforço humano que nos deu a notável usina, uma das vigas mestras da economia nacional.

Registrando o fato, enviamos daqui os nossos parabéns a grande e operosa família siderúrgica, à frente da qual se encontra essa figura brilhante de administrador e homem público que é o General Silvio Raulino da Silva.

BAR E RESTAURANTE

LIDO

O preferido da Elite de Itaguaí, V. Exa. quando for à Mun. garatiba faça as suas refeições aqui. Cozinha de 1.º ordem, preços módicos. Bebidas nacionais e estrangeiras.

M. BLANCO & CIA. LTDA.
R. J. 14 — Itaguaí — E. do Rio

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.

RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 9, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 11.º dia útil do mês.

PENSIONISTAS — Montepio da Guerra — folhas 7201-7205 — lotas A a Z — Montepio Militar da Guerra — folhas 7210-7217 — lotas A a Z.

GAZETA

R. TEOFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO FARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nona Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria 44.4215
Gerência 43.4003
Publicidade 23.4116
Redator-Chefe 43.8092
Esporte e Política 43.7811
Oficina 43.3820

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

O assassino fugiu do presídio para eliminar o homem que lhe tomara a amante

Uma cena de sangue ocorreu na madrugada de ontem no quintal da casa n.º 49 da rua Ourique, na Penha-Circular.

Ali reside Sebastião Abel, vulgarmente conhecido como "Leão", vendedor de bilhetes e, nas horas vagas, dedica-se ao "jogo da ronda".

Acontece que, há um mês, River Sales Santos, de 29 anos, casado, morador em Caxias, tornou-se amigo de Sebastião Abel, pois ambos frequentavam a Praia do Porto de Maria Angu, onde River pescava, passando a visitar a casa deste, onde era por todos estimado em virtude do seu proceder, sempre respeitoso.

Na noite do crime, surgiram na residência de Sebastião, dois homens, que perguntaram por River.

Sendo-lhes dito que o mesmo não estava, eles esperaram até que, momentos depois, chegou River que se dirigiu a um deles e disse:

— "Naval de Caxias, fala."
O homem respondeu:
— "Saca de tua arma, que vais morrer."

Dizendo isto, puxou de um revólver e acionou o gatilho, porém falhou o tiro. River cor-

reu para o quintal e procurou se proteger atrás de uma árvore, mas foi perseguido por "Naval" que disparou mais dois tiros que o foram atingir, matando-o.

O assassino e o comparsa evadiram-se, apesar de perseguidos por Sebastião Abel e outras pessoas que presenciaram o crime.

Compareceu ao local o comissário Giordano, do 21.º Distrito Policial, que solicitou a presença da Polícia Técnica, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pela Polícia do 21.º D. P. foi apurado que o verdadeiro nome de "Naval" é Rafael Caetano da Silva e que o mesmo vive com Terezinha Gomes, na rua Castro Alves n.º 174, em Caxias. Terezinha fora amante de River que tinha o apelido de "Ciganinho".

Este, por crime cometido, esteve preso na Penitenciária, ocasião em que Terezinha passou a viver com o assassino. River, porém, fugiu da prisão, vindo a descobrir que sua companheira vivia com outro. Deduz-se, assim, que o crime foi motivado por esse fato.

Em 1952 a Companhia Siderúrgica Nacional ultrapassou os seus próprios recordes

Dados extraídos do relatório daquela empresa

Produzindo mais do que o ano anterior em todos os seus setores de trabalho, a CSN ultrapassou em 1952 os seus próprios recordes, consolidou sua situação financeira e desenvolveu notável política de serviços sociais, com o que garantiu a marcha ascendente que começou em 46 e até hoje sem interrupção.

Isto é o que decorre do Relatório apresentado pela Diretoria sobre as atividades em 1952, relatório que será objeto de apreciação por parte da Assembleia Geral no próximo dia 15.

Desse documento, que fixa mais um período de vida da CSN, extraímos a síntese que damos abaixo, à qual juntamos outras notas, nesta e em outras páginas, sobre a situação econômico-financeira da entidade e seus programas de expansão.

A Companhia Siderúrgica Nacional vem desenvolvendo, sem solução de continuidade, as suas atividades nos diversos setores que compõem o quadro geral da organização.

Aumentam, progressivamente, os seus níveis de produção, de modo a poder atender, tanto quanto possível, às exigências do consumo nacional e dos mercados aos quais vem sendo chamada a suprir.

De acordo com os programas de expansão da Usina, com o decorrer do tempo necessário à sua realização, o seu sistema industrial tornará ainda mais flexível a sua adaptabilidade às circunstâncias do mercado.

A Usina de Volta Redonda operou todas as suas unidades durante o ano de 1952, obtendo apreciável aumento de produtividade, em relação ao ano anterior, nas produções de coque, gusa e aço.

Contém salientar que a produção de coque registrada em 1952 constituiu expressivo recorde na história da Usina.

A utilização do coque metalúrgico na redução do minério de ferro favorece indústrias químicas derivadas da recuperação e aproveitamento dos subprodutos do carvão produzidos na coqueria.

Entre esses subprodutos resultantes da transformação do carvão em coque, destacam-se pela importância de sua aplicação, o toluol que serve para a fabricação de hexaclorobenzeno, obtido pela passagem de cloro sobre o benzol e que é uma substância eficaz contra a broca do café, além de servir como matéria-prima para a fabricação de anilinas e para indústrias de produtos sintéticos de borracha e matéria plástica, o toluol que é matéria-prima básica na produção de trinitrotoluiol, poderoso explosivo; o sulfato de amônio, empregado na fabricação de fertilizantes e o alcatrão para estradas, aproveitados no revestimento das rodovias.

Mas a coqueria produz, também, outros subprodutos como água amoniacal, nafta solvente, naftaleno, óleo antracênico, óleo cresotado, óleo desintefante, piche e xilol de aplicação

das mais diversas nas indústrias químicas.

Quanto ao gusa básico verificou-se uma média diária de produção de 981 t., perfazendo um total por ano de 358.979 t.

PRODUÇÃO DE AÇO EM LINGOTES

A produção de aço em lingotes registrou um aumento de 10.000 t. sobre o do ano anterior. Considerando o fato de que esse acréscimo de produtividade não decorre da adição de novas unidades de trabalho, nem de fatores de mecanização, pois o equipamento utilizado em 1952 foi o mesmo disponível em 1951, há motivos para atribuir esse recorde à melhoria dos padrões de eficiência, da qualificação do pessoal técnico e aperfeiçoamento dos métodos de trabalho.

Realmente, acentua-se, a cada ano que passa, em Volta Redonda, essa tendência para a melhoria dos níveis de produção, em face da melhor adaptabilidade dos trabalhadores industriais às condições ambientais do trabalho especializado, bem como à medida que vai se difundindo a especialização de funções com uma mais racional divisão do trabalho.

O total de 459.014 t. de lingotes de aço alcançado em 1952 representa, efetivamente, apreciável evolução do sistema produtivo nesse setor da Usina.

Só em aço para trilhos a Aciaria produziu 104.500 t.

NA LAMINAÇÃO

No setor da produção de laminados registrou-se um aumento de 84,4% na fabricação de trilhos e acessórios em face da necessidade de atender-se aos programas de reequipamento das nossas ferrovias empreendidos pelo Governo. Por este motivo houve uma redução de 36,6%, 3,4%, 0,2% e 3,2% em relação ao ano de 1951, nas produções de barras e perfilados, chapas finas a quente, chapas galvanizadas e folhas de flandres, respectivamente.

Todavia, a produção geral de laminados registrou um aumento de 5,1% sobre a produção anterior, compreendendo no total de 360.088 t. computado na produção de 1952.

Um novo recorde foi conseguido ao atingir-se esse total que representa 15% a mais sobre a produção verificada em 1951.

E' oportuno lembrar que o programa para 1952, previa apenas 357.800 t. e a produção atingida demonstra o aumento de 2.280 t. sobre esse quantum, fato indicativo da tendência sempre expansionista do sistema produtivo.

Quanto ao rendimento, posto que a produção tenha registrado sensível aumento da produtividade no fabrico de trilhos e acessórios, cujo rendimento é apreciavelmente menor do que o que se obtém pelo fabrico dos outros produtos de laminação, como barras e perfilados, cha-

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

PLANO CONTESTADO

BENEVAL DE OLIVEIRA



O plano apresentado pelo sr. Nilo Alvarenga presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização perante o Comitê Intergovernamental de Imigração, em Genebra, mereceu, numa de nossas crônicas comentário favorável, de vez que o assunto nos pareceu perfeitamente ajustado às necessidades atuais da nossa política imigratória.

Com efeito, o plano em questão objetiva o estabelecimento de 3.370 famílias nacionais e estrangeiras em núcleos agrícolas perfeitamente equipados, de maneira que se possa envolver as grandes cidades (Rio de Janeiro e São Paulo) em cinturões de ver-

das no Rio Grande do Sul e Paraná. «Orçado em 45 milhões de dólares, com um prazo de pouco mais de um ano, desenvolveremos atividades para recebermos 17 mil imigrantes holandeses, alemães, austríacos, italianos e gregos». Conforme já assinalamos nestas colunas, o plano tem como escopo: — a) desenvolver a produção dos alimentos essenciais para o mercado interno brasileiro, especialmente cereais e produtos derivados do leite, o que provocará uma baixa dos preços desses produtos e b) dar às jovens camadas rurais brasileiras um exemplo vivo dos métodos modernos de exploração agrícola.

Formulando críticas a esse plano, um conhecido cronista de assuntos econômicos salientou sua descrença na viabilidade do mesmo baseado nas seguintes razões: — a) falta de financiamento por meio de instrumento de crédito, bem como falta de assistência técnica; b) fracasso de tentativas anteriores de colonização no Tinguá, Piranema e Santa Cruz limitrofes ao Distrito, por falta de ajuda técnica e financeira; c) falta de espaço onde se desenvolver, ao redor do Distrito Federal e São Paulo, cerca de 17 mil imigrantes.

Apreciando as críticas feitas ao plano do sr. Alvarenga, não estamos, entretanto, em condições de julgá-las procedentes, de vez que não conhecemos o trabalho daquele técnico em todas as minúcias. Entretanto, parece-nos haver um certo rigor no item c, pois as 17 mil pessoas nacionais e estrangeiras a que alude o plano não estão designadas exclusivamente a ocupar áreas adjacentes ao Distrito Federal e a São Paulo, pois se destinam muitas delas aos núcleos coloniais do Rio Grande do Sul e Paraná. Quanto à falta de ajuda financeira e técnica seria realmente estranho a apresentação de um plano de semelhante porte para ser posto em prática sem ficar prevista a contribuição devida aos financiamentos, uma vez que, nesse caso, a produção estaria mesmo condenada a "racassar". Quanto ao espaço, não cabe a crítica, pois dentro de um processo de apropriação formulado pelo Estado não se pode negar a existência de áreas aproveitáveis nos municípios fronteiriços ao Distrito Federal capazes de permitirem o desenvolvimento da rotação de pequenas culturas destinadas ao abastecimento da nossa Capital.

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Dólar (compra) ... Cr\$ 40,00
Dólar (venda) Cr\$ 41,00

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Construção livre, posse imediata, temos o maior e melhor loteamento do D. Federal em Resende — Cr\$ 34.000,00
Entrada, Cr\$ 3.000,00 — Prestação mensal, Cr\$ 500,00
Madureira, resto de loteamento, a partir de Cr\$ 50.000,00 com 10% e 20% de entrada

Escritura passada em tabelião, com Sr. Barbosa, à Rua João Vicente n.º 75, sob. ou com Parmenas, no varão da Estação de Madureira. Diariamente, pelos telef. 29-8938 e 43-1731

das galvanizadas e folhas de flandres, ocorreu um aumento de 1% sobre o ano anterior observando-se, igualmente, maior eficiência nos processos de produção.

VALOR DA PRODUÇÃO

O valor das vendas efetuadas pela Companhia durante o ano de 1952 atingiu a importância de Cr\$ 1.663.999.727,10 que indica, eloquentemente, o expressivo volume das operações comerciais efetuadas.

Desse total, 88,88% foram obtidos pela venda de produtos de aço, ou sejam Cr\$ 1.475.648.777,10.

Seguem-se, em importância, as parcelas correspondentes às vendas de carvão, subprodutos de carvão e energia elétrica que ascenderam às cifras de Cr\$ 134.789.478,50, Cr\$ 30.561.001,20 e Cr\$ 14.158.421,10, respectivamente.

Dentre os produtos da coqueria, o que proporcionou maior parcela de vendas foi o Benzol, vindo em seguida o Sulfato de

Amônio e o Alcatrão para Estradas.

A maior percentagem dos produtos vendidos, em peso, coube aos trilhos e acessórios, que atingiram 22,31% do total, seguindo-se chapas finas a frio, com 20,51% do total e chapas finas a quente com 14,82% do total.

A praça do Estado de São Paulo absorveu 46,25% dos produtos de aço, a do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro 38,07%. O restante foi absorvido pelas demais praças do país com 8,73% para os três Estados sulinos, 3,71% para os Estados do norte e 3,24% para os três Estados centrais.

A não ser a venda de 200 toneladas de naftaleno bruto para os Estados Unidos da América, toda a produção, tanto de aço, como a de subprodutos da coqueria, foi consumida pelo mercado nacional.

Esta produção representa para o país uma ponderável economia de divisas.

O sorteio da Série I

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série I, realizado pela Loteria Federal, no dia 29 de Abril de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º 01981
2.º " — " " 22919
3.º " — " " 40829
4.º " — " " 72308
5.º " — " " 48123

Volta e América aos gramados turcos, hoje, contra o Vasco. Hoje, o Rallye Automobilístico R. S. Paulo em NÃO SE PODE AQUILATAR

O "CASO" MÁRIO AMÉRICO x VASCO x PORTUGUESA

A diferença vai situar-se no infinito — Mário Américo era um simples assalariado. Costa tinha contrato vigente com o Flamengo quando se transfere para o Vasco.



Flávio Costa, cuja atitude foi pior

A saída estratégica de Mário Américo, do setor de São Januário, agitou os bastidores futebolísticos da Metrópole. Aliás, com certa razão. Porém, sobretudo errada essa agitação, pois os bastidores foram agitados de várias formas, sendo poucas as que, em verdade, se mantiveram no verdadeiro ritmo. O caso em si, nenhuma novidade, sem nada de grave tomou vários aspectos numa exploração injustificável. Falou-se em prejuízos do Vasco da Gama, em convênios, etc., etc.

E houve até quem se desse ao luxo de, armando paralelos entre Mário Américo e Flávio Costa, ter colocado o "técnico" do Vasco da Gama em situação mais justificável por ocasião de sua saída da Gávea para São Januário.

Al, então, foi que residiu o maior absurdo do assunto. Numa análise serena, nada houve de anormal na troca de clube feita por Mário Américo. E não assiste ao Vasco da Gama, por isso, o direito de falar em convênio nem em outros prejuízos.

Mário Américo, massagista na dura realidade dos fatos, nada mais era senão um assalariado do Vasco da Gama. Um empregado, e nada mais, sem nenhum contrato com o grêmio cruzmaltino.

Sua falta, a rigor, está caracterizada apenas na maneira por que infringiu o dispositivo legal referente ao aviso-prévio, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho. Teria ele que indenizar ao clube um mês de vencimentos.

O Vasco da Gama, pois, tem direito a isso, o que, entretanto, nada representa se considerarmos que Mário Américo deixou uma estabilidade em São Januário. Logo, o prejudicado não foi o clube — o empregado — mas, acima de tudo, o massagista — o empregado.

Como se vê, nada houve no caso de tão grave para a celeuma que se faz. E Mário Américo tem ainda a seu favor a atenuante de ter dado satisfação através de cartas. Justificou a atitude tomada. Foi um gesto nobre, sem dúvida. Para um homem analfabeto, agiu decentemente. E agiu decentemente por que, como se sabe, Flávio Costa,

sobre quem alguns cronistas tecem as maiores referências elogiosas, ressaltando inclusive suas qualidades de homem inteligente e culto, pelo fato de ter cursado o Colégio Militar, fez muito pior. Não o consideramos inteligente nem ilustre, isso é patológico. Flávio é um homem fútil, cuja projeção no cenário futebolístico é devida à subserviência da crônica.

Mas, por não ser preto, o que é muito nesse país de concepções estereotipadas, e pelo fato de viver num outro ambiente mais esclarecido, tendo lido, presumivelmente, outros conhecimentos que tivera o preto Mário Américo, não deveria ter procedido como procedera ultimamente com o Flamengo.

No caso Flávio x Flamengo x Vasco da Gama, houve desonestidade, houve canalismo injustificável. O técnico se achava vinculado ao rubro-negro por força de um contrato firmado. Em plena validade desse contrato assumiu um outro compromisso, com o Vasco da Gama, recebendo dinheiro adiantadamente.

Não se pode, portanto, aquilatar um caso ao outro, nem de se dizer como dizem que Mário Américo, agiu de forma mais incorreta. Não. Absolutamente.

Infelizmente, na nossa terra tudo é possível, tudo é admissível em vista do jogo de interesses e daí Flávio Costa ter procedido muito bem, muito corretamente, por ser um profissional.

Mas se um outro profissional, um advogado, por exemplo, que depois de um curso de humanidades, que Flávio não possui, vai a uma escola superior e lá passa cinco longos anos para exercer a sua profissão liberal, se for funcionário público e agir contra o Governo será um crápula. Sofrerá a punição devida e a Ordem dos Advogados do Brasil, no mínimo, cassar-lhe-á o registro.

Flávio, amigos, fez pior. E teve, sobretudo, a agravante da reincidência. Mas foi tudo como profissional — e pronto.

Do que se depreende, não se pode colocar em pé de igualdade o caso Mário Américo x Vasco x Portuguesa de Desportos com o de Flávio x Flamengo x Vasco da Gama. A diferença entre ambos é enorme sob todos os aspectos.

Mário Américo, no âmbito legal infringiu o dispositivo referente ao aviso-prévio, tendo, entretanto, deixado uma estabilidade no Vasco da Gama, o que vale muito mais. No âmbito moral não pode, sequer, ser tido como um ingrato. E Flávio? A diferença entre ambos os casos é enorme. Logo, senhores, não se pode aquilatar, a diferença vai situar-se no infinito.

Corinthians x Santos o cotêjo do Pacaembu

MELHOR CREDENCIADO O ALVI-NEGRO -- MAS OS DE VILA BELMIRO VÃO LUTAR

Também o majestoso estádio do Pacaembu, estará aberto, esta tarde, para mais um "match" do Rio-São Paulo. Trata-se do embate Corinthians x Santos.

MELHOR CREDENCIADO O ALVI-NEGRO

O choque, sem favor algum, deverá agradar cem por cento, uma vez, que tanto o alvi-negro, como o clube de Vila Belmiro esboçam de uma vitória das mais animadas pelos mesmos desfechos. Em que pese a força e o prestígio do Santos, ainda assim, o campeão de 1952, da terra bandeirante, aparece como provável vencedor do embate. O Corinthians vem de uma vitória espetacular sobre o Flamengo, pela contagem de 6x0, enquanto que o Santos venceu o Palmeiras por 2x1.

QUADROS

CORINTIANS: — Cabeção; Idário e Sarno; Alfredo, Goiano e Silvio; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souza.

SANTOS: — Manga; Helvio e Pascoal; Nenê, Zito e Formiga; Valtier, Antoninho, Alvaro, Vasconcelos e Alemãozinho.



MAIA

TORBIS, NA ZAGA, CONTRA O VASCO — Para o "match" matinal de amanhã, o Bangu apresentar-se-á com outra estrutura. Djalma, que atuando de zagueiro, passará para a asa média direita, entrando Torbis, na zaga banguense. Será este o possível quadro do Bangu: Jorge; Torbis e Edson; Djalma, Lito e Alaine; Miguel, Menezes, Zizinho, Décio e Nívio.

Tabela para o primeiro turno Juarez, um novo "crack" que surge na Gávea

É a seguinte a tabela para o primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol:

127 Flamengo x Madureira
Bangu x Canto do Rio
Fluminense x Bonsucesso
Botafogo x S. Cristóvão
América x Olaria
Vasco x Portuguesa

197 Olaria x Flamengo
Canto do Rio x Vasco
Madureira x América
S. Cristóvão x Bangu
Bonsucesso x Botafogo
Portuguesa x Fluminense

267 Vasco x Madureira
Fluminense x S. Cristóvão
Flamengo x Portuguesa
Bangu x Olaria
Botafogo x Canto do Rio
Bonsucesso x América

288 Botafogo x Fluminense
Flamengo x Bonsucesso
Olaria x Madureira
América x Canto do Rio
S. Cristóvão x Vasco
Portuguesa x Bangu

139 Bangu x Fluminense
América x Botafogo
Olaria x Vasco
C. do Rio x Flamengo
Bonsucesso x Madureira
Portuguesa x S. Cristóvão

209 Vasco x Flamengo
Fluminense x Olaria
Bangu x América
Madureira x Botafogo
C. do Rio x S. Cristóvão
Bonsucesso x Portuguesa

Os clubes citados em primeiro lugar darão campo.

98 Vasco x América
Bangu x Flamengo
Botafogo x Portuguesa
Olaria x S. Cristóvão
C. do Rio x Bonsucesso

168 Vasco x Botafogo
Fluminense x Flamengo
Canto do Rio x Olaria
S. Cristóvão x Madureira
Bonsucesso x Bangu
Portuguesa x América

238 América x Fluminense
Botafogo x Bangu
Flamengo x S. Cristóvão
Madureira x C. do Rio
Olaria x Portuguesa
Bonsucesso x Vasco

308 Bangu x Vasco
Flamengo x América
Fluminense x C. do Rio
Olaria x Botafogo
S. Cristóvão x Bonsucesso
Portuguesa x Madureira

39 Vasco x Fluminense
Botafogo x Flamengo
Madureira x Bangu
América x S. Cristóvão
C. do Rio x Portuguesa
Bonsucesso x Olaria

139 Bangu x Fluminense
América x Botafogo
Olaria x Vasco
C. do Rio x Flamengo
Bonsucesso x Madureira
Portuguesa x S. Cristóvão

209 Vasco x Flamengo
Fluminense x Olaria
Bangu x América
Madureira x Botafogo
C. do Rio x S. Cristóvão
Bonsucesso x Portuguesa

Os clubes citados em primeiro lugar darão campo.

O meia trazido por Dequinha está abafando e só espera uma oportunidade para ser lançado no ataque



Rubens, o atacante do Flamengo, que se não abrir os olhos está arriscado a ficar na cedeira

Dr. Brandino Corrêa Doenças dos órgãos Genitais - RUA MEXICO, 11-8, andar Grupo 802 - As 14 horas - Urinários, ambos os sexos

O Irapuá dará combate ao Filho de Iraja

A valerosa equipe do Irapuá, voltará domingo, a campo para saldar um difícil compromisso. O clube do veterano atleta "Chico", terá como adversário o Filho de Iraja Futebol Clube, que surge disposto a cortar a marcha vitoriosa do clube da Penha.

Na preliminar, lutarão os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, prometendo nosso uma boa partida. Para este sério compromisso a direção técnica do Irapuá convoca por nessa intermédio todos os seus amadores, na sede às 12 horas em ponto.

Maior segurança em De Vicenzo

BUENOS AIRES, 8 (A. F. P.) — Nos "Links" do San Andres Golf Club, foi disputada a terceira partida do "match" desafio em nove partidas, entre os campeões Roberto Devicenzo, argentino, e Mário Gonzalez, brasileiro.

Após o término do jogo Devicenzo estava treze pontos acima, notando-se no argentino maior segurança e eficiência dos golpes, enquanto que o brasileiro demonstrou certo nervosismo.

O repórter foi até a Gávea, apreciar o coletivo dos rubro-negros, para o "match" com o Palmeiras que deverá ser realizado domingo, no Maracanã.

Entre os elementos que se movimentaram dentro do gramado, notamos que a figura de grande destaque era Juarez, o novo meia rubro-negro, trazido por Dequinha, que atuava na equipe das reservas, com combatividade e dando grande trabalho a Leoni e Pavão.

Aproveitamos a oportunidade para perguntar ao técnico Felcitas Solich, por que Juarez não ensaiava entre os titulares.

Solich declarou que o novo meia rubro-negro está na fase de adaptação e assim que houver uma oportunidade irá lançá-lo no ataque.

Notamos que Juarez, é um elemento de grande valor para o Flamengo, entretanto, sua aparição no quadro está dependente da direção dos amais queridos, porquanto acham que Rubens ainda está em ótimas condições na posição.

A partir de hoje os prélios do Rio - São Paulo começarão às 15,15 horas

AMANHÃ, ÚLTIMA PALAVRA SOBRE AUGUSTO — A última palavra sobre o zagueiro Augusto será dada na manhã, de amanhã, após o teste de campo a que será submetido, pouco antes do encontro com o Bangu, em prosseguimento do "Rio-São Paulo", no Maracanã

Ve, e, na tarde de amanhã, medindo forças com o Besiktas e amanhã a sensacional corrida de Interlagos: AR, SOB QUALQUER TITULO, JUBA AO "CASO" FLÁVIO COSTA x FLAMENGO x VASCO

salvado, tendo infringido apenas o dispositivo referente ao aviso-prévio — Flávio transferiu para o Vasco e recebeu dinheiro adiantadamente

Embora empatando o último jogo conquistado Glasgow Rangers título de campeão

LONDRES (A.F.P.) — No decorrer do último jogo do campeonato de futebol da Escócia, o Glasgow Rangers empatou com o Queen of the South, em um jogo que se prolongou por 120 minutos.

BASQUEBOL

Com extraordinário programa de jogos, a Associação Brasileira de Basquete, em sua reunião de hoje, decidiu a disputa do XXV aniversário de criação.

Sexta-feira, a Associação Brasileira de Basquete, em sua reunião de hoje, decidiu a disputa do XXV aniversário de criação.

As 21 equipes veteranas da Associação Brasileira de Basquete, em sua reunião de hoje, decidiu a disputa do XXV aniversário de criação.

encima a equipe alia "Grande Nações"

ROMA (A.F.P.) — A equipe brasileira de basquete, em sua reunião de hoje, decidiu a disputa do XXV aniversário de criação.

presidência da República, Lula, a imprensa, o Sr. Adolfo A. de Almeida, ministro da Educação, em sua reunião de hoje, decidiu a disputa do XXV aniversário de criação.

are jogador mais do E. Toroso

último jogo do campeonato de basquete, em sua reunião de hoje, decidiu a disputa do XXV aniversário de criação.

o desportista Nelson Magri, quando palestrava com o cronista da seção amadorista deste matutino

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o Esporte Clube Arizona, da rua Sá Viana, no Grajaú, deixou de sair o compromisso com o Guarani Futebol Clube, de Campo Grande, no encontro que tinha marcado, domingo próximo passado.

ARIZONA, UM CLUBE SEM ORGANIZAÇÃO. Esteve, ontem em nossa redação, o Sr. Nelson Magri, que nos fez as seguintes declarações:

— "Infelizmente sou obrigado a criticar, severamente, os dirigentes do Esporte Clube Arizona, para salvaguardar o meu nome, limpo, dentro do esporte amador. Foi aqui mesma na redação

da GAZETA DE NOTÍCIAS, que combinei o jogo com o Guarani Futebol Clube, de Campo Grande, na presença do cronista deste matutino e o Sr. Dogival, diretor do Guarani. No entanto, os dirigentes do Arizona me deixaram em má situação pois faltaram ao compromisso assumido com o Guarani como também, deixaram o Carjocas Futebol Clube de São Cristóvão, a ver navios. Demonstrando que não possui nenhuma organização, marcaram dois jogos para a mesma data.

Sempre arranjei jogos para o Arizona, no entanto, não caírei outra vez na espreleta, concluiu o desportista Nelson Magri.

Os fãs do futebol amador, da Ilha de Guaratiba, terão oportunidade de presenciar, amanhã, um espetáculo dos mais sensacionais.

No tapete verde do Ilha Futebol Clube estarão em luta, as equipes do clube local e o Ceres

Futebol Clube, de Bangu. O coitejo, está sendo aguardado com invulgar interesse levando-se em conta o valor técnico das duas equipes como também, pelo fato de ser a primeira vez que estes dois clubes estarão em confronto.

O Ilha, terá a seu favor o fator campo. O grêmio guanabarrino, atuando em seus domínios, com o incentivo de sua numerosa torcida, é difícil de ser batido.

Por outro lado, o Ceres Futebol Clube, sabedor do valor do seu adversário, preparou-se com afinco, e entrará em campo, disposto a vender caro a derrota.

Vitoriosos os "velhos" do Mengo F.C.

Os velhos do Mengo Futebol Clube, enfrentando domingo último, o quadro de igual categoria do Unidos da Vila Futebol Clube, conseguiu espetacular vitória pela contagem de 3x1, continuando em sua marcha invicta.

O Espírito Santo no Campeonato de Latismo

VITÓRIA, 8 (A. N.) — Partiram desta capital, às 7 horas, os representantes do Iate Clube do Espírito Santo, que vão participar do Campeonato Brasileiro de Latismo.

O E. Clube Arizona é um clube sem organização

Fala a reportagem de "Gazeta de Notícias", o desportista Nelson Magri



O desportista Nelson Magri, quando palestrava com o cronista da seção amadorista deste matutino

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o Esporte Clube Arizona, da rua Sá Viana, no Grajaú, deixou de sair o compromisso com o Guarani Futebol Clube, de Campo Grande, no encontro que tinha marcado, domingo próximo passado.

ARIZONA, UM CLUBE SEM ORGANIZAÇÃO. Esteve, ontem em nossa redação, o Sr. Nelson Magri, que nos fez as seguintes declarações:

— "Infelizmente sou obrigado a criticar, severamente, os dirigentes do Esporte Clube Arizona, para salvaguardar o meu nome, limpo, dentro do esporte amador. Foi aqui mesma na redação

da GAZETA DE NOTÍCIAS, que combinei o jogo com o Guarani Futebol Clube, de Campo Grande, na presença do cronista deste matutino e o Sr. Dogival, diretor do Guarani. No entanto, os dirigentes do Arizona me deixaram em má situação pois faltaram ao compromisso assumido com o Guarani como também, deixaram o Carjocas Futebol Clube de São Cristóvão, a ver navios. Demonstrando que não possui nenhuma organização, marcaram dois jogos para a mesma data.

Sempre arranjei jogos para o Arizona, no entanto, não caírei outra vez na espreleta, concluiu o desportista Nelson Magri.

Os fãs do futebol amador, da Ilha de Guaratiba, terão oportunidade de presenciar, amanhã, um espetáculo dos mais sensacionais.

No tapete verde do Ilha Futebol Clube estarão em luta, as equipes do clube local e o Ceres

Futebol Clube, de Bangu. O coitejo, está sendo aguardado com invulgar interesse levando-se em conta o valor técnico das duas equipes como também, pelo fato de ser a primeira vez que estes dois clubes estarão em confronto.

O Ilha, terá a seu favor o fator campo. O grêmio guanabarrino, atuando em seus domínios, com o incentivo de sua numerosa torcida, é difícil de ser batido.

Por outro lado, o Ceres Futebol Clube, sabedor do valor do seu adversário, preparou-se com afinco, e entrará em campo, disposto a vender caro a derrota.

Botafogo e Portuguesa, esta tarde, num encontro equilibrado O "MATCH", QUE SERÁ DISPUTADO NO ESTÁDIO MUNICIPAL, EM MARACANÃ, NÃO APRESENTA FAVORITO

O público desportivo carioca, vai assistir na tarde de hoje, a mais um bom coitejo. De fato, estarão frente a frente no tapete verde do maior estádio do mundo, os quadros do Botafogo de Futebol e Regatas e da Portuguesa de Desportos, de São Paulo.

PELEJA EQUILIBRADA

A partida, sem dúvida alguma, não apresenta este ou aquele bando como provável vencedor.

Tanto poderá vencer a Portuguesa como o Botafogo, pois ambos são donos de quadros bem preparados e possuem, ainda, em suas fileiras, valores de primeira grandeza. Em suma a partida promete bastante e deverá ser das mais reñidas possíveis. O Botafogo empatou com o Fluminense, por 2x2 e a Portuguesa venceu o Bangu por 3x2.

EQUIPES
BOTAFOGO: — Gilson; Jerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Geraldo, Geninho, Dino, Zezinho e Braguinha.
PORTUGUESA: — Lindolfo; Nena e Herminio; Djalma Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

Vila Nova A. C. e Magarça A. C. EM PROMISSOR ENCONTRO AMISTOSO

O populoso bairro de Vila Nova em Campo Grande, vibrará amanhã, com a realização da partida que será disputada entre as equipes do clube local, o Vila Nova Atlético Clube e Magarça Atlético Clube. Ambos são possuidores de excelentes equipes, estando, por este motivo, credenciadas a proporcionar um espetáculo dos mais movimentados.

OS DOIS QUADROS PARA A LUTA

As duas equipes, salvo modificações de última hora, entrarão em campo com as seguintes constituições:

VILA NOVA A. C.:

Alcides; Praga ou Archimedes e Russo; Joca, Marcelino e Wilson; Adalberto, Almir, Roberto, José e Tião.

MAGARÇA A. C.:

Dunga; Nei e Filoteu; Agnelo, Antônio e Ceceu; Farófa, Dilo, Padre, Nélito e Jurandir.

Vera Cruz x Pindai em luta

Terá lugar, hoje, à tarde, no campo do Brasil Novo, em D. Clara, a realização do importante "match" que reunirá as categorizadas equipes do Vera Cruz Futebol Clube, de São João e o Esporte Clube Pindai, de Braz de Pina.

Em torno deste prêmio reñha grande expectativa entre os torcedores dos dois quadros, porquanto existe uma certa rivalidade.

Em virtude desta rivalidade e também pelos valores que ambos os quadros possuem, estamos certos que o encontro será agradável em todos os aspectos e que sem dúvida alguma contará com uma boa assistência.

CONVOCA O E. C. PINDAI

Por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, a direção técnica do Esporte Clube Pindai, pede o comparecimento, em sua sede social, às 13 horas, dos seguintes elementos:

Romeu — Sessé — Sares — Tim — Esteves — Coró — Pomal — Jair — Derval — Jaime e os demais jogadores.



GERSON

Ricardo Carpenter

Aniversária, hoje, o nosso companheiro, Ricardo Carpenter, prestimoso redator esportivo da seção deste matutino.

Mozo inteligente, trabalhador e de fina educação, Carpenter, vem se impondo na Crônica Especializada da Capital Federal, onde através de suas qualidades, conta, também, com vários amigos. A ele, pois, os parabéns da turma aqui de casa.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MEDICA

Especialista em moléstias de senhores e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas.

Hora marcada: RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

Vila de Penha, 2 e E. C. Vega, 2

Realizou-se, domingo último, em Vila de Penha, um interessante "match" amistoso entre a equipe local e o Esporte Clube Vega, do Andaraí.

O jogo teve um transcurso dos mais movimentados com muita disciplina e terminou com o justo empate de 2x2. A equipe visitante formou com a seguinte constituição:

Brôa; Bolic e Vavá; Serafim, Elcio e Mário; Beto, Darcé, Pelé, Gato e Dedê depois Abel.

Os tentos do Vega foram assinalados pelo meia direita Gato. Na preliminar, também se verificou um empate de 1x1.

Vibrará a ilha de Guaratiba

Com a peléja Ilha F. C. e Ceres F. C. — Escalados os dois quadros para a luta

Os fãs do futebol amador, da Ilha de Guaratiba, terão oportunidade de presenciar, amanhã, um espetáculo dos mais sensacionais.

No tapete verde do Ilha Futebol Clube estarão em luta, as equipes do clube local e o Ceres

Futebol Clube, de Bangu. O coitejo, está sendo aguardado com invulgar interesse levando-se em conta o valor técnico das duas equipes como também, pelo fato de ser a primeira vez que estes dois clubes estarão em confronto.

O Ilha, terá a seu favor o fator campo. O grêmio guanabarrino, atuando em seus domínios, com o incentivo de sua numerosa torcida, é difícil de ser batido.

Por outro lado, o Ceres Futebol Clube, sabedor do valor do seu adversário, preparou-se com afinco, e entrará em campo, disposto a vender caro a derrota.

Futebol Clube, de Bangu. O coitejo, está sendo aguardado com invulgar interesse levando-se em conta o valor técnico das duas equipes como também, pelo fato de ser a primeira vez que estes dois clubes estarão em confronto.

O Ilha, terá a seu favor o fator campo. O grêmio guanabarrino, atuando em seus domínios, com o incentivo de sua numerosa torcida, é difícil de ser batido.

Por outro lado, o Ceres Futebol Clube, sabedor do valor do seu adversário, preparou-se com afinco, e entrará em campo, disposto a vender caro a derrota.

seu adversário, preparou-se com afinco, e entrará em campo, disposto a vender caro a derrota.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes, salvo modificações de última hora, entrarão em campo com as seguintes constituições:

ILHA FUTEBOL CLUBE: Arthur; Castro e Dinho; Piabas, Caçô e Flávio; Zezinho, Toninho, Célio, Jair e Alvinho.

CERES FUTEBOL CLUBE: Macumba ou Princezinha; Nenem e Jorge Candonga; Sodré, Eduardo ou Espertinho e Zico; Tito, Nilton Macaco, Carlinhos ou Jorge H. Mical e Mauricio.

A RODADA DE HOJE DE VOLIBOL — Finalmente, vamos ter, no dia de hoje, a primeira rodada do campeonato carioca de volibol feminino. Nada menos de quatro atraentes "matchs" estão programados: Fluminense x Tijuca, Sfrío x América, Vasco x Botafogo e Grajaú x Flamengo

Explorado o povo nas feiras-livres

O povo tem sido vítima de feiras gananciosas, que além de não pagarem impostos à municipalidade, deixam bem claro o intuito de lhes roubar no preço, não respeitando sequer a tabela oficial organizada pela COFAP, quando não o fazem também no peso. É evidente o assalto à bolsa minguada da população, que deve reagir contra essas feiras-livres.

É tamanho o abuso perpetrado contra os inocentes consumidores, que, quando apuramos, muitos desses feirantes criminosos vendem os produtos da lavoura e demais artigos de imprescindível necessidade para a alimentação, por um preço igual e, muitas outras vezes, superior ao do comércio que paga impostos e taxas de toda espécie.

Para que os consumidores afortunados não mais se deixem levar pela ganância dos feirantes, que os exploram vergonhosamente, damos a seguir a tabela oficial, em pleno vigor nos mercados e feiras-livres do Distrito Federal:

PORTARIA Nº 25 DE 2 DE MAIO DE 1953

O PRESIDENTE DA COMISSÃO FEDERAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS, usando da atribuição que lhe confere o art. 35 da Lei nº 1.522, de 25 de dezembro de 1951,

RESOLVE:

Art. 1º — Ficam estabelecidas para os produtos hortícolas as seguintes tabelas de preços máximos permitidos para a venda ao público, no varejo (camalhões-feiras, carroças ambulantes, feiras-livres e mercados) em todo o Distrito Federal, do dia 2 a 11 de maio de 1953.

TABELA II — FEIRAS LIVRES E MERCADOS REGIONAIS DA P.D.F.

LEGUMES E VERDURAS:

	Cr\$
Abóbora	3,50
Abóbora d'água	3,00
Abóbora D. P.	2,50
Abóbora paulista	2,50
Alpim	3,00
Alface	3,00
Batata amarela grande kg.	7,00
Batata amarela média	6,00
Batata amarela miúda	5,00
Batata doce	2,50
Beterraba	5,00
Cebola	6,00
Cenoura	10,00
Chuchu	4,50
Chuchu	3,50
Inhame	2,00
Jiló	3,50
Maqui	3,50
Milho verde	1,00
Nabo branco	3,00
Nabo roxo	4,00
Pepino	5,50
Pimentão doce	5,00
Repolho	3,00
Quiabo	6,00
Tomate especial	8,00
Tomate de 1a.	6,00
Tomate de 2a.	5,00
Vagem de ervilha	6,00
Vagem de feijão	3,00
Vagem manteiga	3,00

AVES E OVOS

Aves abatidas	13,50
Aves vivas	26,00
Ovos comuns	15,00
Ovos especiais	17,00
Ovos miúdos	13,00

FRUTAS NACIONAIS:

	um	Cr\$
Abacate Guatemala gr.	3,00	
Abacate Guatemala médio	2,50	
Abacate comum grande	2,00	
Abacate comum médio	1,50	
Abacate paulista gr.	2,50	
Abacate paulista médio	2,00	
Banana d'água grande	3,00	
Banana d'água média	2,50	
Banana maçã grande	5,00	
Banana maçã	4,50	
Banana ouro grande	5,00	
Banana ouro média	4,50	
Banana prata grande	4,00	
Banana prata média	3,50	
Banana da terra média	8,50	
Banana da terra grande	9,50	
Laranja lima	9,00	
Laranja natal	12,00	
Laranja seleta	7,00	
Laranja paulista	5,50	
Laranja verdadeira	8,00	
Mamão	5,00	
Coco	6,00	

FRUTAS ESTRANGEIRAS

	Quilo	Cr\$
Maçã deliciosa	14,50	
Maçã ácida	10,00	
Pera	14,50	
Uva moscatel	21,00	
Uva (preta ou branca)	20,00	
Ameixa d'água	20,00	

OBS.: — São considerados ovos comuns os que pesem no mínimo 35 grs., especiais os que pesem 48 grs. e miúdos os de peso inferior a 35 gramas.

Art. 2º — Esta Portaria entrará em vigor no dia 2 de maio do corrente ano, revogadas as disposições em contrário.

a) Coronel Helio Peres Braga, Presidente — Confere: Felipe Pereira Quintas, Chefe do Serviço de Distribuição — Visão: P. Gastão Vieira da Silva, Diretor do Depart. de Abastecimento.

QUEIXAS DO POVO

1 — Na rua Visconde de Tocantins, no Meier, não há passagem para os moradores da rua Visconde de Tocantins, no Meier, uma providência da Prefeitura do Distrito Federal, contra o modo como vêm se conduzindo os que ali residem, que até o presente momento não fizeram as calçadas que são obrigadas por lei. O logradouro público em apreço se encontra calçado desde 1952, e os passeios continuam no mesmo. Desse modo são os que por ali transitam obrigados a andar no meio da rua, sujeitos até ser colhidos por qualquer veículo. Aguardam que seja tomada uma providência com urgência.

2 — Os buracos na Avenida Leopoldo Bulhões em frente a estação de Carlos Chagas. — Seria interessante o coronel Ducido do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal, fazer uma visita à Avenida Leopoldo Bulhões, a fim de verificar «de visu» os buracos que se encontram na mesma, bem em frente à Estação de Carlos Chagas e Instituto de Manguinhos. Os consertos ali feitos foram em falso, de forma que, com a passagem de veículos pesados, desceu o calçamento. Aliás, era de prever que isso acontecesse, pois ninguém ignora que aquela localidade fora em tempos idos brejo, tendo que fatalmente descer. cremos que o ilustre prefeito tomará as medidas de que carece o logradouro público em apreço, pois assim evitará males maiores.

3 — O Meretrício tomou conta do Largo da Lapa — Voltamos novamente a tratar da invasão do meretrício no Largo da Lapa. Ainda ontem, passávamos pelo local em apreço e tivemos oportunidade de verificar o modo como elas invadiram toda Lapa. Depois de 1 hora, fica ali intransitável. Não pode uma família passar no refúgio dos bondes, pois foi o ponto por elas escolhido para suas fanfarras. Estamos crentes que a Delegacia Especializada de Costumes e Diversões, agirá com energia para acabar com essa pouca vergonha que tomou conta do Largo da Lapa.

4 — O Largo do Depósito precisa ser policiado — As famílias residentes no Largo do Depósito apelam para as autoridades policiais, no sentido de ali ser feito um policiamento eficiente e constante, de vez que, os moradores e desocupados invadiram o logradouro público em foco, de tal modo, que torna-se perigoso depois das 22 horas, qualquer pessoa por ali transitar. Assim esperam que a Delegacia Especializada de Vigilância, aja no caso, fazendo com que esses elementos deixem em paz os reclamantes.

Terrenos em Itaguaí (JARDIM DE LAÍ)

Lotes de 15,00 x 35,00 a partir de Cr\$ 12.000,00. A longo prazo, com ou sem entrada no melhor ponto da cidade, luz e água a dez minutos da Estação, servido por duas linhas de ônibus. Escritório: Av. Paulo de Frontin, 7-B — Itaguaí — E. do Rio

Galdeano quer trocar fumo do Brasil por casseterita de Portugal

Examinamos, ontem, si bem que ligeiramente, o relatório da CIA, ESTANIFERA DO BRASIL, referente ao exercício de 1952.

Já em funcionamento no mês de Março daquele ano, quando o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, e o embaixador Hugo Bethlem estiveram percorrendo as suas magníficas instalações, tivemos pela divulgação do «Diário Oficial» de 25 de Março último, a confirmação do que temos afirmado nestas colunas. O sr. Antonio Sanches Galdeano quer se tornar o «Patino» do Brasil, sem no menos se dar ao luxo de possuir ou incrementar a mineração de casseterita entre nós.

Dotado de uma voracidade sem limites, este jovem industrial alimenta sonhos comparáveis aos de Aramayo e Hochschild, seus colegas tão severamente castigados pela revolução popular de Paz Estenssoro.

E na ansia incontrolável de tudo reter em suas mãos, ele indaga do motivo por que estamos registrando as suas atividades nas colunas de GAZETA DE NOTÍCIAS. O motivo é simples. El-lo: Encontrando-se a indústria do estanho no Brasil, em seu alvorecer, não queremos que a nossa Pátria venha a sofrer as mesmas vicissitudes que atingem, presentemente, o pobre povo da Bolívia. Sim. Precisamos e queremos que se produza estanho no Brasil. Devemos, portanto os meios e modos, ajudar a florescente indústria. Acha-mos mesmo que se deve incrementar e estimular a sua verdadeira instalação. O que combatemos e continuaremos a condenar, alertando as autoridades todas as vezes que isto se tornar necessário, é o favoritismo desmedido, são as concessões prejudiciais aos verdadeiros interesses nacionais, que longe de promoverem a sua implantação, só possibilitará uma indústria sem base econômica, uma atividade portanto ruinosa ao País.

DE ONDE VIRA A CASSETERITA?

Voltando a comentar o relatório da CIA, ESTANIFERA, apresentado à Assembleia Geral Ordinária realizada a 31 de Março de 1953, cuja cópia possuímos em nossos arquivos, desejávamos mais uma vez realçar o capítulo, que diz textualmente:

«As atividades comerciais limitaram-se ao estabelecimento e assinatura de contratos de compra de matérias primas e às aquisições necessárias ao início do funcionamento da produção...»

De onde virá essa matéria prima? Com quem foram assinados os contratos? Com a Bolívia? Com Portugal? E o que vamos investigar.

NA REUNIAO DO COMERCIO ATACADISTA

Na reunião da Federação do Comércio Atacadista, realizada na última terça-feira, o sr. Antonio Vicente Filho apresentou perante aquele concílio, três

perguntas dirigidas à CEXIM, uma das quais se referia à CONTINENTAL.

Que indagava o curioso sr. Antonio Vicente Filho? Simplesmente, o seguinte:

OPERAÇÃO «CONTINENTAL» — a) Em nome de que firma foram revalidadas cartas de compensação antigas, e já encueas no valor total de US\$ 5.200.000,00, tendo como produto de exportação o fumo? b) — foi esta exportação toda concretizada ou foi cancelada parte dessas operações? No caso positivo, qual o valor cancelado? c) — se referida autorização visou resolver situação do fumo, por que foi cancelada parte da operação (US\$ 4.000.000,00) e a firma aquinhoadá solicitou substituição do fumo por outro produto de exportação?

GALDEANO TAMBEM NO FUMO?

Não querendo tirar a primazia na resposta da CEXIM, que deve ser endereçada ao sr. Antonio Vicente Filho, vamos chamar a atenção dos nossos leitores para uma correspondência enviada de Lisboa, pelo sr. Alvaro Pinto, e divulgada no Rio na edição do «Diário de Notícias», de domingo 26 de Abril último.

Depois de realçar a «quase paralisia de pagamentos, com as inevitáveis irritações e um mau estar no intercâmbio luso-brasileiro», diz textualmente o confrade lusitano: «Começa agora a falar-se no tabaco, produto que pode cobrir e ultrapassar todos os desequilíbrios, e ao qual me tenho referido nestas cartas e em artigos anteriores, tanto no Brasil como em Portugal.

Em janeiro e fevereiro deste ano importamos da América do Norte 514.129 quilos de tabaco contra 8.081 do Brasil. O patriotismo não se manifesta apenas em obras de assistência ou bolsas de estudo. Esse é mais vistoso, mas o do fomento das relações comerciais traz maiores benefícios para a grei e para o país. E, por isso, creio que não tardarão a surgir as iniciativas convenientes por parte dos muitos que são realmente patriotas.

Que tal? Trocar fumo por casseterita?

Pode parecer patriótico ao sr. Alvaro Pinto e o governo do Brasil deve envidar todos os seus esforços, a fim de solucionar os atrasados comerciais com Portugal. Entretanto, trocar fumo por casseterita para o sr. Antonio Sanches Galdeano reduzir em sua usina de Volta Redonda, isto é que não. Se os propósitos do presidente da CIA, ESTANIFERA DO BRASIL fossem os de fundar a indústria do estanho no Brasil, por que foi recusado o oferecimento da CIA ESTANHO DE SÃO JOÃO DEL REI?

Estamos certos ou não, sr. Galdeano?

E enquanto não vem a resposta da CEXIM à pergunta do sr. Antonio Vicente Filho, vamos reunindo elementos para a luta contra a ganância desenfreada do presidente da CIA, ESTANIFERA DO BRASIL S. A.

A Viação Suburbana persegue seus empregados

Em nossa redação uma das vítimas daquela empresa — Operário que defende a classe vai para o olho da rua — Em desassossego os auxiliares daquela firma

O sr. Jeovah Zacarias de Santana, foi até há poucos dias, empregado da Viação Suburbana, sita à rua Carolina Machado, em Marechal Hermes. Entretanto, apenas pelo motivo de ter sido Delegado Sindical, foi demitido do seu posto de Chefe da Seção de Lanterna-gem, da aludida firma, em consequência do que veio à nossa redação, relatar o fato, protestar e pedir providências às autoridades competentes.

Disse que tendo exercido sua profissão na Viação Nacional, trabalhou pela campanha do aumento do salário, promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, em 1951, «isto passou a constituir motivo para que os meus patrões — prosseguiu o sr. Jeovah Santana — hoje me considerassem elemento pernicioso à classe que pertenceo.

Mas, eu me considero dentro da lei, uma vez que obedeço as ordens e recomendações do sr. Presidente da República.

E' um absurdo que uma empresa desrespeite a lei tão hostilmente como a Viação Suburbana. O gerente, sr. Paiva, ao demitir o sr. Jeovah teve o único receio, qual o de cumprir o acordão que transcrevemos abaixo, para o qual deve dirigir a sua tensão o Ministério do Trabalho:

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se este instituto científico cultural com a seguinte ordem de dia: Dr. O. R. de Castro — TEORIA GERAL DAS OBRIGAÇÕES — no propósito de divulgar e ao mesmo tempo alertar a conveniência de cada um ter certa norma de suas obrigações na vida social, propiciou ligação simples e resumida da Teoria Geral das Obrigações, base de onde emanam as várias nuances do enquadramento jurídico, porque o Direito deriva de Obrigações.

Dr. Gerson Paula Lima — ONDE ESTÁ A FELICIDADE? — comentou essa busca incessante da personalidade humana, tangida pelos fluxos das paixões, do erro, das ambições, da riqueza enquanto o sonho fugaz nunca é alcançado e perdura a insatisfação. Porém, se o homem olhar para dentro de si mesmo e contemplar sua grandeza espiritual, aí, só aí, nesse reino, encontrará satisfação, paz e felicidade, que poderá exteriorizar em benefício de seus semelhantes.

Dr. João M. de Lacerda — NOSSO AMBULATORIO — informou que está funcionando no Hospital, a rua Conselheiro Jo-sino, 34-A — Esplanada do Senado, e, atende, gratis, a todos que recorrem a essa instituição.

DISSIDIO COLETIVO SUSCITADO PELO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DO RIO DE JANEIRO — PUBLICADO NO DIARIO DA JUSTICA DE 18 DE SETEMBRO DE 1952 (APENSO AO Nº 217).

REVISAO DE «DISSIDIO COLETIVO» Nº 8-52 — Nº 1.398-52 — Vistos relatos e discutidos estes autos do acórdão celebrado entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro:

No curso do lissidio suscitado para revisão de sentença coletiva, na audiência de conciliação os dois sindicatos celebraram acordão com as cláusulas seguintes:

PRIMEIRA: — Aumento de sete e cinco por cento sobre os salários resultantes do dissidio anterior, admitida a compensação, com os aumentos voluntários até quatorze de agosto último;

SEGUNDA: — Tanto vinte e três ávons de vinte e cinco por cento sobre o salário da admissão, para os empregados admitidos após a data básica, quantos foram os meses decorridos entre a admissão e o ajustamento deste;

TERCEIRA: — Os que percebiam salários inferiores na data do salário mínimo, elevados para mil e duzentos cruzeiros, terão o aumento de vinte e cinco por cento sobre o salário anterior, somando-se o aumento ao salário mínimo;

QUARTA: — O aumento fica condicionado à assiduidade integral, deduzidos os atrasos eventuais, apurada semanalmente, seja qual for a forma de pagamento;

QUINTA: — O acordão terá a duração de dois anos, vigorando a partir de sua homologação pelo Tribunal, condicionada à manutenção do decreto municipal número 11.308, de 29 de fevereiro de 1952, ficando automaticamente reaberta a instância na hipótese de redução de tarifa.

Lavrado o competente termo foram os autos remetidos à douta Procuradoria que opinou pela sua homologação. Isto posto e,

Considerando que foram obedecidas as formalidades processuais e que as partes estão legitimamente representadas; considerando que as cláusulas estabelecidas não contrariam as disposições vigentes.

Acordam os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, por unanimidade, homologar o acordão para que produza os efeitos legais. Custas calculadas sobre o valor de cinco mil cruzeiros.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1952. — Dêlio Barreto de Albuquerque Maranhão, presidente — Aldilio Tostes Malta, Relator — Ful presente — Claribalte Vasconcelos Galvão — Procurador Adjunto.

O BICHO



Não obtemos a campanha do Polício, os bichos continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontrada nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º 7870	5.º 9362
2.º 0843	M. 608
3.º 1064	R. 064
4.º 9469	S. 20

Const.	Niterói
0931	0456
9766	9479
5094	1322
8478	2761
4269	4018

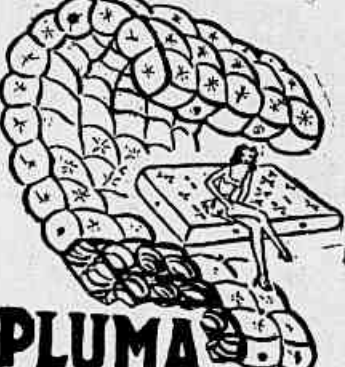
PALPITES PARA HOJE

O palpito que os bichos apresentam para o jogo de hoje é o seguinte:



4859 — 2190

COLCHAO DE MOLAS



PLUMA

UMA SURPRESA PARA OS LEITORES

Enviando-nos o cupão abaixo, o leitor estará concorrendo ao sorteio de um colchão de molas «Pluma» no próximo dia 30 do corrente mês, em local que anunciaremos com a devida antecedência.

Show-Volante "Gazeta de Notícias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATIS DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME

RUA

Nº

BAIRRO

FONE

ESTADO

CAIXAS PARA RADIO-VITROLA E PARA TELEVISAO

Em perfeito imbuia lacramada e pou marfim. Todos os tipos e preços. Consertamos e adaptamos rádios e televisões Responsabilidade absoluta.

RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO
N 35 SOBRADO
TELEFONES 32-3101 E 22-9435

Homero evidenciou melhoras

Passou 800 metros em 51" 2/5 com sôbras - Draksar e Goldena também produziram bons exercícios -- Os aprontos de ontem

Aprontaram ontem os concorrentes ao Grande Premio "José Carlos de Figueiredo", cabendo a Homero deixar a melhor impressão, não pelo tempo assinalado, mas pela ação com que finalizou. O piloto de Castilho, cobriu 800 metros em 51" 2/5, com visíveis sôbras. Outro bom exercício foi realizado pelo potro Draksar, que marcou 51" 1/5 para os 800 metros. Foram estes os aprontos realizados ontem no Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRO PAREO
DAWN — D. P. Silva — 600 em 39" ontem.
OVATION — J. Marchant — 600 em 38".

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,30 Dança

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Vigoroso
New Wonder
Caipira
Fraulein

AL. OINA — A. Barbosa — 600 em 37" 3/5 ontem.

SEGUNDO PAREO

EAGER — B. Cruz — 360 em 22" 3/5.
SUNKIST — M. Henrique — 360 em 22" 3/5.
FIREBOLT — J. Tinoco — 700 em 45".
BANKI — A. Araujo — 360 em 23".

TERCEIRO PAREO

FAIR DAINTY — R. Martins — 600 em 37" 2/5.

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Tuparay (n. 1)
Fraulein (n. 1)
Morena Linda (n. 2)

"BETTING" DUPLO

Tuparay — Charuto (1 — 4)
Fraulein — Otima (1 — 8)
M. Linda — Amaragi (2 — 4)

JOLIZ — E. Castillo — 600 em 37".

QUARTO PAREO

CABULETE — L. Rigoni — 360 em 22" 3/5.
KUBLO — B. Cruz — 600 em 37" 1/5.

QUINTO PAREO

HOMERO — E. Castillo — 800 em 51" 3/5.

SEXTO PAREO

ELZORRO — E. Castillo — 800 em 40".

SETIMO PAREO

DRAKSAR — O. Macedo — 800 em 51" 2/5.

FLUOR — R. Latorre — 700 em 44" 2/5.

QUINTO PAREO

SEIXO — A. Portillo — 800 em 51" 3/5.
ITUASSU — E. Castillo — 600 em 39".

OITAVO PAREO

GOLDENA — E. Castillo — 800 em 51" 3/5.

BRUNAMBA — A. Rosa — 600 em 37" 3/5.

MADRIGAL — A. Portillo — 600 em 38" 3/5.

PARTENON — Irigoyen — 700 em 45".

GUARUMAN — C. Calleri — 700 em 46" 2/5.

PAO — J. Marchant — 600 em 37" 3/5.

DUC D'ANJOU — L. Rigoni — 700 em 44" 2/5.

MANGUARITO — C. Moreau — 600 em 36" 2/5.

O "DIA DAS MÃES" E O JOCKEY CLUBE

Amanhã é o «Dia das Mães». O Jockey Club rende homenagem a essas ívinas criaturas a quem Deus concedeu a graça de ter filhos. O Jockey Clube Brasileiro demonstra seu imenso apreço às Mães Brasileiras pelo carinho permanente com que atende aos filhos dos seus empregados, profissionais do turfe e que, com ele, colaboram no Hipódromo da Gávea. Vão além: atende, do mesmo modo, as famílias dos que, trabalhando no grande prado não são seus empregados. Lá se acham, por exemplo, a Escola Primária e o Jardim da Infância mantidos pela prestigiosa sociedade hipica, e frequentados pelas crianças de quantos sem distinção, exercem as suas funções no belo hipódromo. Em um prédio construído especialmente para funcionar as duas organizações educacionais os alunos recebem não só instrução, como alimento, assistência médica e dentária, roupa e remédio.

Os grandes prêmios de hoje e amanhã

Dois esplêndidos programas de reunião turfista vão ser executados, neste fim de semana, no Hipódromo da Gávea, sendo um hoje e o outro amanhã. O oitavo páreo do programa de hoje tem o nome de NOVE DE MAIO. O Jockey Club Brasileiro, com essa homenagem, recorda uma grande data do nosso turfe: a da fusão do Derby Club com o Jockey Club, resultando o Jockey Club Brasileiro, que hoje é uma entidade que pode figurar ao lado das maiores sociedades congêneres do estrangeiro. No programa de amanhã destaca-se o «Grande Premio José Carlos de Figueiredo». Esta homenagem, feita do que justa, lembra a figura de um grande turfista. O dr. José Carlos de Figueiredo foi também proprietário de cavalos de corridas. As cores de sua condiclaria brilharam nas pistas cariocas.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

		Duplas
Dança — Pigalle — M. Portenha	14	
Guamará — Talloire — Miss Platina	14	
Vigoroso — Paladim — Neva	14	
New Wonder — Risoleta — Escaler	23	
Borifo — Tangedor — Como On!	44	
Caipira — D. Euvaldo — A. Amargo	44	
Tuparay — Charuto — Barran	12	
Fraulein — Otima — Grey Girl	14	
M. Linda — Amaragi — Halfpenny	23	

Programa, cotações, montarias e informes

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 13,30 HORAS — Recorde: NEW CO MER 98" 2/5.

1-1 Pigalle F. Irigoyen .. 60	Poltra da carreira inimiga. 1.º plano	3.º de Gold Dream-Corallaco	1013/5-1.600-A.P.	N. Pires	600 em 38"
2-2 Ostris S. Machado .. 60	Não gostamos	7.º de Gold Dream-Corallaco	1013/5-1.600-A.P.	M. Oliveira	600 em 38"
3-3 Revelo Dalcino .. 56	Só como azar	5.º de Chang-Pigalle	833/5-1.300-A.P.	G. Feijó	700 em 46"
4-4 Dança A. Rosa .. 52	Tem chance	5.º de Extra-Fortuita	583/5-1.000-G.L.	J. W. Vianna	600 em 39" 3/5
5 M. Portenha A. Araujo .. 52		1.º de Gangorra-California	973/5-1.600-A.P.	B. Carvalho	

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — AS 13,55 HORAS — Recorde: EMPE NOSA 57" 3/5

1-1 Guamará J. Marchant .. 51	Volta (única)	2.º de Golane-Juicrema	753/5-1.200-G.U.	M. Araujo	600 em 39"
2-2 M. Platina Dalcino .. 54	Tem chance agora	10.º de Jennifer-Cabulete	593/5-1.000-G.L.	G. Feijó	
3-3 Glorinda O. Fernandes .. 54	Não acreditamos	Estreante		A. Feijó	360 em 22"
4-4 Talloire L. Rigoni .. 54	Pode surpreender	Estreante		W. Costa	600 em 37" 2/5
5 Gerbará E. Castillo .. 54	Bom placê	Estreante		W. Costa	

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 14,20 HORAS — Recorde: MAN TUANO 79" 4/5

1-1 Paladim B. Cruz .. 56	Tem bastante chance	5.º de Cail-Dinon	91" — 1.400-A.P.	F. Schneider	
2-2 Neva L. Lins .. 54	Capaz de triunfar	5.º de Nova-Angatuba	943/5-1.500-G.L.	A. Feijó	
3 Anassu' A. G. Silva .. 56	Bom placê	Estreante		C. Ferreira	700 em 44" 3/5
4 Alviada N/C .. 54	Achamos fraca	Estreante		M. Salles	
5 Muiraquitã C. Calleri .. 56	Muita chance	Estreante		M. Rafael	600 em 38"
6 Vigoroso A. Rosa .. 56	E' a força do páreo	3.º de Socorro-Clarel	812/5-1.400-A.P.	P. Rosa	
	Não gostamos	6.º de Socorro-Clarel		C. Rosa	

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00, 18.000,00 e 9.000,00 — AS 14,45 HORAS — Recorde: MAR ROCOS 86" 2/5

1-1 Junardo (Excluído) .. 54	Excluído	1.º de Jangol-New Wonder	912/5-1.400-A.P.	J. Morgado	
2-2 Al Navajo D.P. Silva .. 54	Chance dilatada	2.º de Junardo-Jangol	742/5-1.200-G.M.	A. Corrêa	800 em 51" 4/5
3 N. Wonder C. Moreno .. 54	Levam fé	6.º de Rondô-Palombeta	742/5-1.200-G.M.	C. Pereira	
4 Régulo B. Cruz .. 54	Aqui tem possibilidades	3.º de Junardo-Jangol	772/5-1.200-A.P.	F. Schneider	
5 Escaler N/C .. 54	Só como surpresa	4.º de Gibatão-Scollops	742/5-1.200-G.M.	J. Morgado	
6 Risoleta J. Marchant .. 54	E' uma das forças	Estreante	742/5-1.200-G.M.	O. Feijó	
7 Tripoli N/C .. 54	Dizem que não perde	Estreante	631/5-1.000-A.P.	C. Gomes	
	Em forma regular				

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 e 9.000,00 e 4.500,00 — AS 15,15 HORAS — Recorde: BAKE LITA 93".

1-1 Novico M. Henrique .. 54	Tinindo. Cuidado	4.º de Lobella-Urucanta	843/5-1.300-A.P.	M. Salles	
2-2 Come On! J. Graga .. 58	L'ode surpreender	5.º de Crambe-Novigo	972/5-1.500-A.L.	M. Moura	
3 Musicanta S. Machado .. 52	Otimo azar	5.º de Lobella-Urucanta	843/5-1.300-A.P.	A. Corrêa	
4 Juvenil E. Castillo .. 60	E' a força do páreo	8.º de Jaborandi-Albardão	8812/5-1.400-G.M.	C. Gomes	600 em 37" 2/5
5 Borifo A. Araujo .. 56	N' bom reforço	6.º de Senface-Musicanta	864/5-1.400-G.L.	G. Feijó	
6 Mitra P. Fernandes .. 58	Deve formar a dupla	6.º de Cravador-Incendiário	972/5-1.500-A.P.	G. Feijó	600 em 39"
7 Tangedor Dalcino .. 54		9.º de Jaborandi-Albardão	8812/5-1.400-G.M.	G. Feijó	

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00 — AS 15,45 HORAS — Recorde: NEW C OMER 98" 2/5.

1-1 A. Amargo Melrelles .. 54	Corre muito na areia	8.º de Catão-Isleto	923/5-1.500-G.M.	P. F. Campos	600 em 37" 3/5
2-2 Lucifer P. Fernandes .. 52	Vai correr muito	5.º de Atanais-Maracaju	913/5-1.500-G.L.	A. Feijó	700 em 48"
3 Maco N/C .. 52	Não acreditamos	8.º de Crato-D. Euvaldo	76" — 1.200-A.U.	L. Tripodi	
4 El Toro N/C .. 54	Temde menos na areia	3.º de Catão-Isleto	923/5-1.500-G.M.	C. Pereira	
5 Hidywood x .. 52	Não gostamos	3.º de Incendiário-Caipira	1032/5-1.600-A.P.	R. Caminha	
6 D. Euvaldo B. Castillo .. 52	Pode vencer	6.º de Catão-Isleto	923/5-1.500-G.M.	C. Gomes	600 em 38" 3/5
7 Caipira U. Cunha .. 52	E' o melhor da triuca	5.º de Jaborandi-Albardão	883/5-1.400-G.M.	C. Gomes	700 em 44"
8 Cabo Frio A.G. Silva .. 52	Reforça a chave	7.º de Catão-Isleto	923/5-1.500-G.M.	C. Gomes	

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 16,15 HORAS — BETTING — Re corde: MANTUANO 79" 4/5

1-1 Tuparay J. Marchant .. 54	Puro retrospecto	2.º de Ringo-Panqueca	883/5-1.400-G.M.	J. Vasconcelos	600 em 39"
2 Monstario J. Martins .. 54	Temos que é cedo	10.º de Chumbo-Bingo	843/5-1.300-A.L.	C. Rosa	
3 P. Negro A.G. Silva .. 58	Só como adar	7.º de Ringo-Tuparay	883/5-1.400-G.M.	E. Caminha	
4 Charuto R. Martins .. 58	Pode vencer	6.º de Ringo-Tuparay	883/5-1.400-G.M.	P. Gusso Filho	
5 Olup L. Lins .. 54	Bom placê	6.º de Tarimbeiro-Blue Moon	1062/5-1.600-A.U.	P. A. Lima	
6 Damareza M. Henrique .. 58	Capaz de surpreender	6.º de Blue Moon-Tuparay	92" — 1.400-A.P.	W. G. Oliveira	
7 Barão L. Leighton .. 58	E' inimigo	6.º de Gran Chaco-Delba	1042/5-1.600-A.L.	M. Rafael	600 em 38"
8 Igino D.P. Silva .. 60	Não acreditamos	11.º de Alpino-Chumbo	86" — 1.200-A.P.	W. Costa	600 em 38"
9 Gajeru S. Machado .. 58	Fora de cogitações	7.º de Blue Moon-Tuparay	92" — 1.400-A.P.	J. Venancio	600 em 38" 2/5
10 Lampo N/C .. 56	Achamos difícil	8.º de Panqueca-Igino	853/5-1.300-A.L.	M. Salles	
11 Mandu L. Dominilus .. 54	Outro que é difícil	10.º de Blue Moon-Tuparay	92" — 1.400-A.P.	F. Schneider	
1 Horeb B. Cruz .. 52	Só ligeireza	7.º de Bruce-Gran Chaco	852/5-1.300-A.P.	F. Schneider	

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 100.000,00, 20.000,00 e 10.000,00 — AS 16,45 HORAS — BETTING — "9 DE MAIO" — Recorde: RETANG 95" 1/5.

1-1 Curragh D. Ferreira .. 62	Força da carreira	3.º de Newmarket-Pando	912/5-1.600-G.L.	J. Zuniga	700 em 41" 3/5
2 Fraulein F. Irigoyen .. 58	E' gramático e bom reforço	3.º de Offensiva-Fanfan	883/5-1.400-A.P.	J. Zuniga	700 em 44"
3 Heli Cat E. Castillo .. 61	Como azar, pode ser	8.º de Duc d'Anjou-Vigores	1003/5-1.600-A.L.	J. Morgado	800 em 51" 4/5
4 Altamisa L. Rigoni .. 56	Vai de Rigoni. Cuidado!	3.º de Mengo-Duc d'Anjou	1112/5-1.500-G.M.	C. Gomes	
5 Emouza A. Araujo .. 56	Não gostamos	1.º de Hilariza-Dawn	763/5-1.200-A.P.	H. Souza	
6 Grey Girl D.P. Silva .. 63	Na grama corre menos	1.º de Paprika-Bal Musette	1012/5-1.600-A.P.	A. Morales	
7 Ogiva N/C .. 56	E' difícil	5.º de Offensiva-Fanfan	883/5-1.400-A.P.	J. W. Vianna	
8 Fanfan C. Moreno .. 58	Otimo azar	2.º de Offensiva-Fraulein	883/5-1.400-A.P.	M. Salles	
9 Otima x .. 58	Aqui é duro	Estreante		E. Freitas	700 em 44" 2/5
10 Opereta L. Leighton .. 56	Só como placê	1.º de Offensiva-Fraulein	883/5-1.400-A.P.		
11 Olympia O. Ulião .. 56	Capaz de chegar c/ os da frente	Estreante			

9.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 17,15 HORAS — BETTING — Re corde: BAKELITA 93".

1-1 Marela N/C .. 56	Corre pouco na areia	3.º de Ardena-Harda	743/5-1.200-G.L.	M. Salles	600 em 37" 3/5
2 Harda M. Henrique .. 56	Bom azar	2.º de Ardena-Marela	743/5-1.200-G.L.	N. Salles	600 em 37" 3/5
3 M. Linda P. Tavares .. 56	E' a força	3.º de Sarlho-Clarel	1192/5-1.800-A.P.	M. Almeida	600 em 37" 3/5
4 Elegia A.G. Silva .. 56	Não gostamos	5.º de Ardena-Harda	743/5-1.200-G.L.	J. Attianesi	
5 Amaragi R. Martins .. 54	Inimiga certa	4.º de Ardena-Harda	743/5-1.200-G.L.	P. Gusso Filho	
6 Joneleta Dalcino .. 56	Só como azar	Estreante	1163/5-1.800-A.E.	G. Feijó	
7 Baby D.P. Silva .. 56	Outro bom azar	5.º de Hilariza-Esquiva	743/5-1.200-G.L.	C. Tourinho	
8 Halfpenny N/C .. 56	Levam fé	8.º de Ardena-Harda	743/5-1.200-G.L.	J. Morgado	
9 Delicada A. Ribas .. 56	Bom no placê	7.º de Ardena-Harda	743/5-1.200-G.L.	C. Pereira	
10 Nôa S. Lourenço .. 56	Na areia é diffe.	10.º de Ardena-Harda		J. Lourenço	

"GRANDE CONCURSO MENSAL"

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE J

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.

2. — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Juniores de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 30 de Maio de 1953.

3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com a CARTA PATENTE N. 157.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Juniores de Publicidade Ltda. e apoiado pela Carta Patente Federal número 157, de 17 de novembro de 1950.

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente anunciadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série J poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade Série J.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembleia, 50, 51 e 53; Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 88; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 95; CASA NILZA & Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 e 47, concedem aos portadores dos bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus balcões mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito a desconto de 5% nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será arquivado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59. 2.ª loja: rua da Alfândega, 152; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos, porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

É o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nas seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 748; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imprensa Bazar, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 708-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 28-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 988; Padaria e Confeitaria Saleta, à rua Calumbi, 84; Padaria e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1858-A; Farmácia Brasil, à rua Urubas, 10; Farmácia César, à rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em todas as bancas de jornais.

BANCO DO BRASIL S. A.

SÉDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 54

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00.

Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor até Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques efetuados antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00.

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques efetuados antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE — Limite de Cr\$ 500.000,00.

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques efetuados antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITO DE AVISO PREVIU

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias.

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques efetuados antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITO A PRAZO FIXO

Por 12 meses, com renda mensal.

Juros anuais, Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhor taxa de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses.

Juros anuais, Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros indicados, seladas proporcionalmente. Melhor taxa de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 54 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS

LOCALIZAÇÕES

BANDEIRA

BANGU

BOA FUGO

CAMP. GRANDE

COPACABANA

GLORIA

MADEIRA

MEIR

RAMOS

SAL CRISTOVÃO

SACDE

TIJUCA

TIRADENTES

Rua Mariz e Barros n. 66

Avenida Santa Cruz n. 1.097

Rua Voluntários da Pátria n. 469

Rua Campo Grande n. 168

Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja

Rua do Cabete n. 325-A

Rua Camarão de Souza n. 399

Avenida Amaro Cavalcanti n. 96

Rua Leopoldina Rêgo n. 78

Rua Figueira de Melo n. 260

Rua Livramento n. 68

Rua General Roca n. 661

Avenida Gomes Freire n. 106

GAZETA JURÍDICA

EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, o Diretor do Departamento do Contencioso Fiscal da Prefeitura do Distrito Federal avisa, a quem possa interessar, que determinou o ajustamento imediato de todas as dívidas referentes ao exercício de 1951, inclusive imposto predial, e que em seguida fará ajustar o imposto predial de 1952, bem como multas e diversos, sem qualquer comunicação individual como prescreve o Decreto 11.797, de 26/11/52.

Aos senhores contribuintes em atraso será permitido, entretanto, antes de distribuídos os executivos — (o que faz crescer o débito, com custas e outros encargos judiciais) — a sua liquidação amigável, à rua da Alfândega, 42, térreo, no expediente de 11h30m, às 16 horas.

Distrito Federal, 4 de maio de 1953.

JAIRO SENNA DE OLIVEIRA

Diretor

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CÍVEL — DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE CITAÇÃO DE FRANCISCO PINTO DA FONSECA, com o prazo de vinte (20) dias, — Na forma abaixo: — Eu, Doutor HENRIQUE HORTA DE ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, — FAÇO SABER que, por este Juízo e cartório se processa a ação executiva requerida por ANTONIO MAGALHÃES MACEDO contra FRANCISCO PINTO DA FONSECA, na qual as folhas doze (12) determinam a citação do referido FRANCISCO PINTO DA FONSECA, para, no prazo de vinte e quatro horas pagar a importância de doze mil cruzeiros (Cr\$ 12.000,00) juros de mora e custas, ou nomear bens a penhora, sob pena de se proceder a mesma em tantos de seus bens quantos chegarem a bastem para garantia do pagamento referido, juros de mora e custas, fazendo-se o competente depósito e intimando-se o depositário no mesmo dia não abrir mão dos mesmos bens sem ordem expressa deste Juízo. E, bem assim para no prazo legal entrar com a defesa que tiver sob pena de revelia, tudo de conformidade com as petições e despachos adiante transcritos, e para ciência de que este Juízo tem sua sede à rua Dom Manoel número vinte e nove, segundo andar, Palácio da Justiça, — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS. — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, — Antonio Magalhães Macedo, brasileiro, casado, comerciante, com escritório na rua da Quitanda n. 163, sala 602, nesta cidade, por seu advogado infra-assinado (procuração junta) quer propor, contra Francisco Pinto da Fonseca, residente na rua Cande de Lontim, n. 41, nesta cidade, e pelos autos, vos adiante expostos uma ação executiva, cambial. — O exequente é credor do executado pela quantia de 12.000,00 (doze mil cruzeiros) constante das notas promissórias por este emitidas achando-se vencidas as de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), cada uma, emitidas em 30-4-52, 30-5-52, e 30-8-52, achando-se portanto em débito da importância de Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), sem que o devedor as tenha pago, até a esta data a despeito dos esforços do suplicante, para obter, amigavelmente a solução desses compromissos. — Pelo exposto e com fundamento nos artigos 293, n. XIII, e 299 e 301 do Código de Processo Civil e Comercial o suplicante respectivamente, vem requerer a V. Excia. que se digna de mandar citar o referido devedor, para que pague, dentro de 24 horas a mencionada quantia de 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros), custas e juros de mora, mais honorários de advogado à razão de 20%, ou nomeie bem a penhora, e não o fazendo, sejam-lhes penhorados, pelo mesmo mandado bens suficientes ficando logo citado para todos os termos da causa bem como a sua mulher, caso a penhora, digo como penhorado bem de raiz. — Valor desta 18.000,00 — Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1952. — (Ass) Manoel Anacleto Silva, — DESPACHO: — A. Cite-se 2-2-53. — (Ass) B. R. Filho — PETIÇÃO DE FOLHAS DOZEITO — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível, Antonio Magalhães Macedo, no executivo por nota promissória que move a Francisco Pinto da Fonseca, em face das certidões dos oficiais, de não se encontrar no local indicado para sua citação, sendo, todavia declarada que não se encontra neste Distrito Federal e sim em lugar não precisado, é a presente para requerer a V. Excia. se digna de, mandar sejam expedidos editais de citação na forma da lei. — Em tais termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 25 de março de 1953. (Ass) Manoel Anacleto Silva, advogado, Insc. 1734. — DESPACHO: — J. Sim, em termos. Prazo de vinte dias. — 25-3-53. (Ass) O. Duarte. — E para que chegue ao conhecimento do ora citando fiz expedir este e mais três de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares dos costumes, Rio de Janeiro, trinta e um de março de mil novecentos e cinquenta e três. — Eu, Walter Bueno Soares, (Walter Bueno Soares) escrivão juramentado, o dactilografar. E eu Geraldo Calmon Costa (Dr. Geraldo Calmon Costa) escrivão, subscrovo — a). Henrique Horta de Andrade). — Conforme ao original. — Em 16-4-1953. — O Escrivão Geraldo Calmon Costa.

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

(Segunda Convocação)

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, à rua Araújo Porto Alegre n. 70 3º andar, sala 308, nesta cidade, no dia onze de maio de 1953, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1952 e elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 e fixarem a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1953.

Ola. Territorial Palmares: — Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente — Jorge Vidal Leite Ribeiro — Diretor-Gerente

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varicela, úlceras das pernas, verrugas, espinhos, furúnculos, micose, DIARIAMENTE das 16 às 18 h. Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3265

Orf-Léne
TINGE MELHOR

TURFE

Programa de Domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.300			
METROS	CR\$ 55.000,00		
A'S 13,50 HORAS			
1-1 Dawn	4 55	1-1 Homero	4 55
2-2 Ovation	5 55	2-2 Installa	6 55
3-3 Itupava	5 55	3-3 Prosper	3 55
3-3 Sarinha	7 55	4-4 Embeleso	5 55
4-4 Marsala	3 55	4-5 El Banderin	2 55
4-5 Al Oina	2 55	— Kameran Khan	1 55
6-6 Bamba	6 55		
		SEXTO PAREO — 1.500 METROS — (PISTA DE AREIA)	
		CR\$ 80.000,00 — A'S 16,15 HORAS	

SEGUNDO PAREO — 1.000		BETTING	
METROS — CR\$ 60.000,00 —			Ks.
A'S 14,15 HORAS			
1-1 Cunhambebe	6 54	1-1 Elzorro	9 58
" Eager	3 54	3 Polido	4 55
2-2 Jabre	2 54	3 Eny	1 55
3 Sunkist	5 54	2-4 Boca Calda	2 55
3-4 Escater	1 54	5 Professor	1 55
5 Firebolt	7 54	6 Rose	1 55
4-6 Cacau	4 54	3-7 Aclare	12 57
7 Banki	3 54	8 Lightning	6 58
		9 Oldenburg	8 54
		4-10 Bravata	5 52
		" Evening Star	18 53
		11 Viscount	11 53
		" Marius	7 55
			10 55
TERCEIRO PAREO — 1.200			

TERCEIRO PAREO — CR\$ 65.000,00 — A'S 14,45 HORAS	1.200	
1-1 Fair Dainty	2	54 Ks.
2-2 Nick.	1	54
3-3 Jolt.	6	54
4-4 Cabuleto.	3	54
5-5 Rondo	5	54
6-6 Rubio	4	54
—		
QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,15 HORAS	1.400	
1-1 Danger	7	54 Ks.
2-2 Jolt.	4	54
3-2 Draksar	2	54
4-2 Chaco	1	54
5-4 Baglewood	6	54
6-5 Fluor.	3	54
7-6 Buckingham.	9	54
8-7 Sefxo.	5	54
9-8 Ilusau.	3	54

15,15 HORAS				OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 17,15 HORAS				
				BETTING				
1-1	Perán	7 54	Ks.	1-1	Goldenx	2 59	Ks.	
2-2	Eledol	5 54		2	Brunambá	3 51		
3-3	Kantar	5 54		3	Madrigal	6 54		
4-4	Fair Copy	5 56		4	Altamira	2 59		
5-5	Nocaute	1 56		5	Partenon	7 55		
6-6	Miss Judy	2 54		6	Caíco	1 59		
7-7	El Garboso	6 56		7	Guarumá	5 50		
8-8	Bônho	3 56		8	Faço	4 55		
				8 Duó d'Anjo				4 55
QUINTO PAREO — GRANDE REMIO JOSE CARLOS DE FUIREIRO — 1.600 METROS — R\$ 120.000,00 — A'S 15,45 HORAS								

Corridas de quarta-feira

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 13,40 HORAS		
—1 Osman	5	58
—2 Ornato	6	58
—3 Sântoro	2	58
—4 Pirajul	1	58
—5 C		

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 15,20 HORAS		
3 Mulraquã	3	53
4-9 Saru	5	54
" Harda	10	54
" Neva	12	50

6 C.G.T.	4	50			
6 Brútilo	2	58			
SEGUNDO PAREO — 1.200					
ETROS — CR\$ 30.000,00	(—				
DE MAIO — A'S 14,05 HO.	(—				
AS					
— 1 Gunga Din	3	54	Ks.		
2 Banki	9	54			
3 Minechino	6	54			
4 Cacaú	2	54			
5 Jabra	4	54			
6 Camoelín	8	54			
7 Cunhambebe	1	54			
BETTING					
1— 1 Bingo	9	58	Ks.		
2 " Chumbo	6	54			
3— 2 Mursa	11	56			
3 " Toropi	2	56			
4 " Gajeru'	4	52			
3— 5 Tarascon	5	54			
6 " Luisiana	8	58			
7 " Pazuzu	1	59			
4— 8 Paqueca	10	58			
9 " Bosphorino	7	58			
" Tarinheiro	3	52			

Eager	5	54																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		</
---------------	---	----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----

3S — CR\$ 30.000,00 — A'S																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																		
---------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

HORAS			
Path Finder	2	52	Ks.
2 Bacon	3	54	
3 Night Royal	9	56	
4 Bruumbá	7	58	
5 Mar Negro	4	56	
6 Marinheira	6	54	
7 Presidente	8	63	
8 Romano	1	54	
9 Tocantins	5	52	

mais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 200.000,00 em prêmios de 1ª lugar no país, cujos competidores são os seguintes: Fausto 66, Uruçubá 60, Musicanta 52, Tangedor 54, Mitrá 63, Janzadeiro 60, Juvenil 56, Carinhoso 60, Muxuru 52, Albardão 58, Gallani 56 e Thunderbolt 54.

Entrega de prêmio a cronistas de turfe

Na cidade de

BETTING		
Clarel	2	56
Fair Black	7	56
Missioneira	6	54
Vigoroso	1	52
Evão	1	52
Nôra	11	54
Do Gordito	2	56
Dino	3	56

alises — Óleos — Vernizes — Ferramentos para pintores e todos
artigos para platinas Não compram sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-9553

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

VIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fie-

Entrega de prêmio a cronistas de turfe

Na sede da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, será efetuada hoje às 17 horas, a solenidade de entrega de prêmios aos cronistas vitoriosos no concurso promovido por esta associação, em 1952. A diretoria chefiada por nosso colega Iair Olimpio Belo, oferecerá na oportunidade, um coquetel ao quadro social e jornalistas de turfe em geral.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentais para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-9553

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouvido — Nariz — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Solução para os problemas do trânsito no Rio

As sugestões dos técnicos da O. N. U. em relatório apresentado ao Ministro da Justiça — Substituição dos micro-ônibus

O Distrito Federal precisa de um mínimo de 1.000 guardas de trânsito nas ruas, para que possam chamar de um "tráfego policiado e bem orientado". Com estas palavras, iniciaram os técnicos da O. N. U., o longo relatório de suas atividades nesta capital, onde vieram tentar solucionar o mais angustioso problema do carioca.

Da reunião, como noticiamos sob a presidência do Ministro Negrão de Lima, participaram ainda o chefe de Polícia, General Armando de Moraes, o Diretor do Serviço de Trânsito, Sr. Edgard Estrela, o Secretário do Conselho Nacional de Trânsito, Sr. Fábio Nelson de Senna, e o Consultor Jurídico, deste Serviço, Sr. Hélio Cipriano, que serviu de intérprete.

ALARGAMENTO DAS RUAS E CONSTRUÇÃO DE GARAGENS

Podemos verificar que não há uma sincronização no aproveitamento dos espaços vertical e horizontal — continua o relatório. Isto é, paralelamente ao crescimento vertical da cidade, com a construção de enormes edifícios — sem a menor consideração pelo problema do tráfego — não se cogita da garagem própria, que possa receber os carros dos que ocupam suas salas e escritórios. Aconselhamos, assim, que as novas construções, além dos abrigos para um número de automóveis correspondente aos seus possíveis habitantes, ofereçam um recuo razoável, que sirva para alargamento das ruas, com a possibilidade de, no futuro, alargarmos ainda mais. Do contrário — é esta a conclusão a que chegamos — dentro de algum tempo, ruas como a Uruguiana, na parte sul (encontro com Presidente Vargas), não oferecerão, nem mesmo as atuais condições precárias de desafio do tráfego.

SUBSTITUIÇÃO DOS MICRO-ÔNIBUS

Observamos, atentamente, ainda, prossegue o relatório — como é feito o retorno aos lares da população obreira. Neste ponto, queremos sugerir a progressiva substituição dos micro-ônibus pelos "simples" ônibus, que oferecem maior capacidade de condução de passageiros. Sugerimos, ainda, maior número de trens e, se possível, que entre pontos de grande densidade demográfica ou constante afilidade (aeroportos, Central, Barcas, etc.), se estabeleçam ligações diretas de estradas, sem intercessões.

Alfaiataria Menezes

RUA GENERAL BOCAIUVA, 58 ITAGUAI

Executam-se costumes para sa-
boras. Terno pronto à casa,
dando a fazenda, Cr\$ 530.00.
Faltio desde Cr\$ 350.00.

PREFIRAM A NOSSA
ALFAIATARIA

AFLITIVA A SITUAÇÃO DA RUA ALBERTO SILVA

Há muito tempo que a Rua Alberto Silva, situada em Cascadura, está requerendo uma série de providências das autoridades municipais, esquecidas quase sempre dos subúrbios. Naquela via pública, conforme reclamações dos seus moradores, que procuraram a GAZETA DE NOTÍCIAS, o calçamento praticamente não existe, pois a rua está completamente esburacada, ficando dessa maneira intransitável. Para contrapor essa situação, arrebatou o encanamento, daí a Rua Alberto Silva ficar toda alagada. Para as justas queixas dos moradores do referido logradouro, chamamos a atenção do Sr. Prefeito municipal, que, naturalmente, não faltará com as providências.

BAZAR

A Flor de Itaguaí

Líquidos e comestíveis finos, Bebidas, Doces e Conservas. Completas seções de perfumarias, Calçados, Tecidos, Materiais Elétricos, Louças, Vidros, Tintas e Ferragens.

JOÃO DE ALMEIDA SANTOS
Correspondente do Banco do
Com. Ind. Minas Gerais S/A —
Rua Dr. Cavalcanti, 6 — Prédio
próprio — Itaguaí — C. Postal 63

Aviuta espantosa: entre o número de curas no Cariri

Diante da bica milagrosa desfila, dia e noite, a procissão dos doentes e necessitados

Durante a visita à rua Cariri, onde se acha instalada a bica milagrosa, fato de que nos ocupamos em nossa reportagem de ontem, tivemos a oportunidade de conversar com diversos moradores locais. Disse-nos eles que a concorrência de pessoas atraídas àquele local, pelas curas sensacionais, narradas pelas nossas reportagens, vem aumentando, cada dia, oferecendo um espetáculo jamais presenciado pela manhã e à tarde, observado a demanda da bica, cuja água está fazendo milagres. Gente que vem das cercanias, com moringas e garrafas. Gente simples, modesta, trazida pela curiosidade e pela fé.

ALIVIADA DE UMA AZIA QUE A TORTURAVA, ANA LAVADEIRA DIZ QUE A ÁGUA É MILAGROSA

Eu sou a Ana Lavadeira. Era uma mulher trigueira, que se aproximava da nossa reportagem que palestrava com um grupo de moradores da rua Cariri.

Eu tirando uma garrafa da bolsa de feitura:

Não moro aqui, moro em Firmino Gamaleira. Vim aqui, para beber um pouco desta água. Ando com uns flatos e uma azia que não me deixam sossegada. De noite, a coisa piora, fico com a barriga inchada. O meu compadre Manoel me disse que é da banta doce. O fêlho está curo, sou, no bico, vivo de lavagens de roupas, quando há. O remédio é comer batata doce, o dia inteiro. Acredito, me sinto mal.

Eu batendo com a mão na barriga:

Parcei até um "tambó" do Batalhão Nava.

Eu dir-gindo-se para o nosso fotógrafo:

Sai que vocês são de jornal. Pois diga que eu já me sinto aliviada da minha azia. Há dois dias que venho bebendo água desta bica. Porque vocês não vão ver

meu compadre Luciano. Ele também está bebendo água do Cariri. E por um tiquinho, o homem já se curou. Vocês querem ir lá?

Ana Lavadeira deu-nos o endereço: — um barracão na rua Irigui, 10. Fica próximo ao morro de Santa Teresinha. Ali, entre Ramos e Olaria. Vocês não tem que errar. Vão direitinho.

Pelas indicações fornecidas por Ana Lavadeira, conseguimos localizar, na rua Irigui, o barracão do "compadre" Luciano. Encontramo-lo, fumando um cachimbo, sentado à porta, num calção de saúde. É um homem magro de cabeça comprida, aparentando uns 50 anos. Perguntamos o seu nome todo.

Retirando o cachimbo da boca:

Me chamo Luciano de Almeida, sou calafate do Arsenal de Marinha. Atualmente estou na "pedra".

Falamos em Ana Lavadeira, no que ela nos relatara.

— É verdade — confirmou Luciano — curo o meu reumatismo agudo com a água do Cariri. Fiqui entredado, pelo espaço de três meses. Não podia andar nem me mexer. Ensaiaram-me flebotomias, pomadas, emplastos. Até "Jasmin de cachorro" eu bebi. "Seu" João Carapinha levou-me a uma macumba em Meriti. Recebi passes. O cabreiro "Arranca Teco" me descarregou com churuto. Engali "marfã" em eula. O cabano do "Arranca Teco" disse-me que eu havia recebido uma flexão de "bêdo do fundo" no porto de Maria Angra.

— E como obteve a cura? — indagamos, interrompendo a narrativa do homem.

— Até agora desconfio do misterio. Foi "seu" Antonio da venda, um calzeiro devoto de São Jorge, que me trouxe uma garrafa da água, dizendo-me:

— Tenha fé, "seu" Luciano. Pague as pernas e receba um Padre Nosso.

— E depois de um instante de pausa:

— Fiz o que ele mandou. Bebi a primeira garrafa. Acabei o bento chco. Em um mês eu estava curado. As dores desapareceram. Ainda não ando bem. Mas continuo a beber a água de Cariri que me tráz a Ana Lavadeira. "Seu" Antonio foi para Minas e nunca me esclareceu o misterio.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Porto
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

TEATRO

JOÃO, O VALENTE

Aqui está uma boa notícia para o mundo das crianças: no domingo próximo, será repetida, no João Caetano, a encantadora peça infantil João, o Valente, em três atos, de Maria Paula. A peça tem sido uma delícia para a garotada, e por isso vai ser novamente encenada, com os mesmos excelentes intérpretes, sob a orientação artística do Professor Antonio Vitor, cujo senso dramático, entusiasmo, gosto e civismo são dignos de louvores.

São estes os intérpretes: Coelho, menina Tânia Formente, o irmão, sobrinha do cantor e pintor Gastão Formente; Princesa, Genira de Souza; João Valente, protagonista, Joaquim Guimarães; Mendigo, Arlindo Machado; Fada, Isabel Lindalva; Raposa Ester Gilda; Macaco, Hélio da Gama; e Urso, Elias Ferreira. Na maioria alunos da Escola de Teatro da Prefeitura. A montagem é adequada, com lindos figurinos de Joaquim Guimarães, sob a direção artística de Antonio Vitor; efeitos de luz de Jair e fundo musical de Alex.

CARTAZ

CARLOS GOMES — «Mulheres de todo o mundo», pela Companhia Geysa Boacoli, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — «A Santa Madre», pela Companhia Jayme Costa, às 21 horas.

SERRADOR — «Larga meu Homem», por Eva seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Dono Xepas», pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — «As Mãos de Enridice» pelo ator Rodolfo Mayer, às 21.45 horas.

COPACABANA — «Os Maridos aviamam sempre», pelos Artistas Unidos, às 21.30 horas.

FOLLIES — «Carroussel de 53», pela Companhia Zilco Ribeiro, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLS — «Flagrantes do Rio n. 2», pela Companhia Silveira Sampaio, às 20 e 22 horas.

JARDEL — «Loura ou Morena», pela Companhia Mar Rábia — Renata Fronzi, às 20 e 22 horas.

TEATRO MADUREIRA — «Chagou o Gulosor», pela Companhia Zaulia Jorge, às 20 e 22 horas.

Sondando os ASTROS

Peço a todos prezados consulentes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o numero com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo correio, deverá mandar um envelope e dentro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões da GAZETA DE NOTÍCIAS.

AVISO AOS PRESADOS CONSULENTES

Muitos dos prezados consulentes da seção «Sondando os Astros», devem estar aborrecidos pela demora da resposta. Acontece, meus grandes amigos, que a correspondência aumentou assustadoramente e, sendo limitado o nosso espaço na GAZETA, muitas cartas ficam esperando, dias e dias pela vez. Prometemos, que evitaremos todos os nossos esforços para descobrirmos um meio, pelo qual todos possam ser atendidos com a máxima presteza possível. O Astrologo não tem predileção por esta ou aquela missiva; todos serão atendidos com verdadeiro carinho e abnegação.

PINTORA DE VERDADE

— (Acari) — 405 — Minha grande amiga. O verdadeiro Padre, se ele espinhos, pois vive para as almas sofridas que o procuram. Assim, são também os verdadeiros capangas e os verdadeiros astrologos, que vivem para os que o procuram, buscando um motivo e um conforto para a alma. Para lhe poder ser útil, eu tive de encarnar-me em sua personalidade... viver a sua vida... penetrar, enfim, no seu Eu Intimo. Seu pseudônimo deve ter sido do seu subconsciente, pois os astros dizem que pinta, não o sente: mas coisas belíssimas. V. (apesar de não ser culpa sua) é uma desajustada na vida. Sendo de uma natureza muito romântica e sensível, não sabe o que quer, nem para onde vai. Quanto antes precisa ter um rumo certo na vida... não depender de ninguém. Vou lhe traçar um plano de ação, que deverá seguir (na medida do possível) com todo o cuidado e carinho. Não queira muito o que os outros poderão dizer, mas sintonia a sua consciência. Mande três selos de 40 centavos e um envelope para a resposta, que receberá seu horoscopo detalhado pelo Correio, com uma completa orientação.

FERDINANDO II — (Leblon)

408 — Seu maior desejo é ter um lar próprio e não será feliz enquanto não realizar essa aspiração. Deseja também ser independente financeiramente. O emprego de capital que mais lhe convém, é o de títulos e imóveis. Embora deprece com frequência, dificuldades financeiras, a sua habilidade e perspicácia o tornam capaz de resolvê-las. Sua mentalidade é luminosa e analítica. V. é muito afeiçoado à vida do Lar. Assim, pois, viverá para a esposa e para os filhos. Seus maiores êxitos, serão alcançados com seu próprio esforço. Tema as molestias do coração e dos órgãos digestivos. Evite a alimentação suculenta. Coma mais vezes ao dia e menos de cada vez. Seja um pouco mais metódico e sua vida andará sempre maravilhosamente bem.

ROSALINA — (Encantado)

407 — Seu signo é o Leão; seu dia feliz, domingo; seu astro, o Sol; sua pedra talismã, rubi ou ardônia; sua cor, amarelo ou curo; seus números, 2 e 7. Seu coração governa o seu cérebro. Ne que diz respeito às afeições e

isto não deixa de ser um mal. Terá vida longa. Até aos 24 anos, várias contrariedades. Depois, tudo mudará para si e será muito feliz. Disponha sempre, minha amiga.

CASTRO E SILVA — (Madureira)

408 — Para lhe ser útil, eu vou ser franco. V. precisa ser mais sonso e esforçar-se por ser mais aberto e franco, não imaginando, a todo o momento, que o mundo está cheio de inimigos e malvados. Diz-se que a mais bela metade da vida, está oculta para o homem que nunca amou com paixão. V. desconhecerá, portanto, toda a beleza da vida, porque nunca amará apaixonadamente. Terá vida longa. Isto é, passará dos 68 anos.

SONHADORA ROMANTICA

409 — Você deve fazer-se respeit. visto que é necessário vencer para não ser vencido. V. deve levar uma vida metódica, para evitar os excessos e os surmenagens, que nos trarão o abalo de sistema nervoso. Evite inspirar-se nos idílios dos outros, e siga tranquilamente o caminho que se encontra traçado. Não melindre as pessoas que lhe estimam, com o mau genio e os rompantes. Evite desanimar facilmente das coisas. Controle seu sistema nervoso, não com método e calma e não pelos impulsos do momento e tudo andará bem para si.

CARLOS MEIRA — (Niterói)

410 — Você dará um ótimo esposo. Para o seu bem, deverá casar-se cedo, isto é, antes dos 25 anos. V. tem boa constituição e viverá até uma avançada idade. Até pelos cinquenta, deverá cuidar de si, e não cometer imprudências de regime.

MONTE ALVERNE — (Niterói)

411 — Não queira saber nada com a advocacia, pois não teria êxito nela. V. não tem o espírito de malícia que o bom advogado deve ter. Como é muito cuidadoso e metódico, dará um ótimo médico, isto sim. Não se casará cedo, mas lá pelos trinta anos. Será entretanto, muito feliz na vida matrimonial. Sua esposa não será uma brasileira, mas uma estrangeira. Seu número da sorte 68.

CARIOQUINHA — (Friburgo)

412 — Como vai, D. Carioquinha falsificada? Antes de terminar o ano de 1953 V. já estará casada... ao lado do seu Príncipe Encantado. Será muito feliz. Terá sempre uma vida calma com poucas viagens e mudanças, mas no seu Lar, reinará sempre a mais completa harmonia. Saúde não muito boa, mas viverá muito bon.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao correr da pena, sem caprichos), e em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. Dê o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, cidade do Estado onde nasceu, assim como a hora dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época lá esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o, acompanhado de carta, para o Professor Hornack, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome
Pseudônimo para a resposta
Dia, mês e ano do nascimento
Cidade em que nasceu
Residência
Cidade

VENDA DE CASA EM ITAGUAI

Vende-se uma casa de telhas e tijolos, vazia, por preço módico, à rua Projeta n. 6 (Morro do Matadouro), à 10 minutos da estação. Tratar com o Sr. Didimo na barbearia, Rua General Bocaiuva, 102, em Itaguaí.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições. Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos.

OFICINA PARA CONSERTOS DE ARMAS E NIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1681

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

QUINTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

Sábado, 9 de Maio de 1953

Página 11

GAZETA

NOTÍCIA

Vai baixar o preço da carne verde

(TEXTO NA PAGINA 2)

DECRETADA PELO JUIZ A PRISÃO DO INTRUJÃO POLONÊS

Processado por ter comprado uma joia furtada — Abram Goldeberg será recolhido à Penitenciária

ANO 78 RIO N.º 104

GAZETA DE NOTÍCIAS

SABADO, 5 DE MAIO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Do Norte e Nordeste, moderados.
MAXIMA — 33,5
MINIMA — 25,4

Arlindo Pimenta tentou de novo fuzilar o inimigo em p'ena Esplanada do Castelo

Três carros da Rádio Patrulha para impedir o crime

O famigerado contraventor do bicho, Arlindo Pimenta, não tem mais jeito. É esta a conclusão que todos tiram, ao serem recordadas as cenas de far-west a que se entregou e das quais sempre foi impune, graças à complacência da polícia e à covardia de elementos que se furtam a depor contra ele.

Deixou a prisão, recentemente, por ser indultado, mas a verdade é que, com as costas quentes, está cada vez pior.

Todos se lembram de como, há cerca de um mês, alvejou o investigador Lerdigão, por ter com ele uma "diferença" anti-aquele polícia havia cometido o crime de prender, em Bonassuco, alguns bicheiros que trabalhavam em sua companhia. É certo que houve testemunhas dessa tentativa de homicídio, mas nenhuma delas quis depor na polícia, fato esse que propiciou a Arlindo Pimenta a oportunidade de negar, em Cartório, a autoria do disparo.

Ainda dessa vez, por isso mesmo, nada lhe aconteceu.

NOVA CENA DEGRADANTE

Agora, eis que o bicheiro valente se apresenta ao público como personagem principal de mais uma cena degradante, desta vez ocorrida em plena Esplanada do Castelo, ou seja, na Esplanada do Castelo.

Estavam sentados em uma das mesas da Casa Pardelas, na esquina das ruas Almirante Barroso e México, o comerciante Tabajaras de Oliveira, casado, de 52 anos de idade, residente à Rua Marechal Niemeyer nº 18; seu amigo Eurico Barreto Dias, comerciante residente em Salvador (Bahia); e, ainda, o investigador Osvaldo de Souza Costa (n. 1319).

As 20 horas chegou aquele local Arlindo Pimenta que, ao deparar com Tabajaras, lembrou-se de que tinha com ele uma dívida "sagrada" a saldar.

Arlindo, há 4 anos, quando na Casa Ladador, participara

de um banquete oferecido ao sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, perdeu um anel. Nessa altura, já estava embriagado o desordeiro. Tabajaras achou o objeto, que guardou, depois de verificar que nenhum dos presentes se manifestou como dono da joia.

Após o banquete Arlindo soube do ocorrido. Sacou, então, de um revólver, atirando sobre Tabajaras, errando o alvo. Como, entretanto, ferisse o delegado fiscal José de Souza Dantas, irmão do embaixador Souza Dantas, foi condenado.

CINCO TIROS

Mas, voltamos ao caso de ontem. Quando Arlindo reconheceu Tabajaras, fez um sinal ao investigador Osvaldo de Souza Costa. Este se aproximou, recebendo algumas cédulas das mãos de Pimenta. Entretanto, convidado a retirar-se, porque ia haver tiros, o policial se recusou a fazê-lo.

Imediatamente, encostou-se ao balcão e, um a um, desferiu cinco tiros sobre Tabajaras, não acertando nenhum.

O investigador Souza Costa, vendo que estava esgotada a munição, tentou prender o bicheiro, mas este saiu correndo, covardemente, para tomar um carro que já o esperava, ali em frente, de porta aberta e com o motor funcionando.

O comissário Rui Dourado, cliente do ocorrido, dirigiu-se ao local, onde constatou as perfurações feitas no balcão e na parede, e onde tomou o depoimento da vítima e das testemunhas. Agindo assim, teve em mira evitar mais uma espetacularidade de Pimenta, que sempre encontra motivos para parecer inocente.

DESORDEIRO AUDACIOSO

Ontem, isto é, no dia seguinte ao de sua última bravata, Arlindo Pimenta voltou à Casa Pardelas, pois sabia da presença, ali, de Tabajaras.

No carro de praga, chapa nº 5-3490, cor preta, deu várias

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade A sensacional maratona de gaitas, Fred William e Euclides Duarte recebem grandes aplausos

Euclides

Meia hora de alegria em cada bairro da cidade, com a colaboração da Fábrica de Gaitas Ilirring, realizou, ontem, à tarde, o seu maior espetáculo que se consistiu em uma maratona de gaitas. Ele e vários copangas se achavam no automóvel, armado até os dentes.

Os proprietários do bar pediram o comparecimento da R. P., tendo comparecido três carros que ficaram estacionados nas imediações, a fim de evitarem o crime. Afinal, amigos de Tabajaras solicitaram-lhe que se retirasse, e com isso não se viu mais o carro de Arlindo.

Nossa reportagem procurou ouvir os proprietários da Casa Pardelas. Eles, entretanto, nada quiseram dizer, mostrando-se atemorizados.

VERDADEIRO CASO DE POLÍCIA

O valente Arlindo Pimenta é um verdadeiro caso de polícia e as autoridades precisam, por isso, defender a população contra as suas extravagantes e absurdas atitudes.

Saindo da prisão com livramento condicional, voltou à contravenção.

Frequenta lugares de diversões em horas expressamente proibidas pela lei.

Praticou várias tentativas de homicídio, infringindo, assim, o Código Penal.

Continua a imperar, de tra-

ção da polícia foi preso, em virtude de um processo, em que é acusado como incurso no art. 180 do Código Penal, por ter comprado um joia furtada de certo valor.

Investigadores da Seção de

Capturas Recomendadas prenderam o intrujão, em sua residência. Após prestar esclarecimentos, Abram foi recolhido ao depósito de presos, de onde será removido para o Presídio do Distrito Federal.



Abram Goldeberg, o intrujão ontem preso, por ordem do juiz da 12.ª Vara Criminal

NOVAS LINHAS DE LOTAÇÃO

A fim de atender às necessidades de transportes coletivos dos moradores da zona Norte e subúrbios, o prefeito Dulcídio Cardoso despachou numerosos pedidos de novas linhas, sendo estabelecidas as seguintes:

Penha — Pavuna; Praça 15 — Freguesia; Cascadura — Deodoro; Praça 15 — Irajá; Praça Mauá — Inhaúma; Quintino — Praça Mauá; Praça Mauá — Cascadura; Cascadura — Fundação da Casa Popular; Vigário Geral — Bonassuco; Pavuna — Meier; Penha — Pavuna; Grajaú — Praça Paris e Meier — Praça Mauá via Jacaré.

buco em punho, nos subúrbios da Leopoldina.

Anda, pois, implantando o terror no seio da população. Precisa de um corretivo exemplar, mas, para isso, é preciso que a polícia leve o caso a sério. Do contrário, continuaremos sempre na mesma, sujeitos a fúria desse caladão.

O diretor do Loide protegeu-se com policiais para receber os operários

(TEXTO NA PAGINA 2)

SENADO

(Conclusão da página 2)

ORDEM DO DIA

Pasando à Ordem do Dia, foi eleita a Comissão de Inquérito,

referente à prática de jogos de azar. A escolha do plenário recaiu nos seguintes senadores: — Ismar de Góis, Prisco dos Santos, Júlio Leite, Kerginaldo Cavalcante, e Novaes Filho.

Foram aprovadas as seguintes matérias:

Licença para o Sr. Chateaubriand integrar a Missão Especial que representará o governo brasileiro nas solenidades de coroação da Rainha Elizabeth II; crédito de 500 mil cruzeiros como auxílio à reconstrução da Catedral de Belém; crédito de 50 milhões de cruzeiros para o Ministério da Marinha e projeto de lei que atualiza a pensão dos herdeiros dos militares vitimados na revolução comunista de 1936.

Finalmente, graças à decisiva intervenção do senador Georgino Avelino, que com eloquência e sagacidade defendeu o seu ponto de vista, foi aprovado, contra o parecer das Comissões Técnicas, o projeto que dá ao atual aeroporto de Mossoró o nome de aeroporto Dix-Sept Rosado.

APEDREJARAM UM BAR EM MARECHAL HERMES

Recebemos de um leitor, residente na Estação de Marechal Hermes, uma reclamação contra a falta de policiamento naquela estação.

Ontem, uma turma de desempregados apedrejou o "Bar Vitória", localizado na Avenida João Vicente, n. 1.534.

Apesar de inúmeras queixas dirigidas ao 25.º Distrito Policial, nenhuma providência concreta foi tomada até agora.

DESAPARECIDO

Esteve ontem em nossa redação a sra. Maria José de Souza, que veio de Recife e há dois anos espera notícias de seu fi-



Humberto Francisco de Souza

lho Humberto Francisco de Souza, de 19 anos, o qual foi funcionário da Aerovias Brasil e da Vasp, em S. Paulo e Belo Horizonte.

Qualquer informação sobre o paradeiro de Humberto Francisco Souza, deverá ser encaminhada a esta redação, ou a sua progenitora, por intermédio do sr. José Silveira de Almeida, rua Cardoso Marinho, 30, casa 5, em Brax de Pina.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

13 - 15 - 77

O auto que tem a licença acima, dirigido na tarde de ontem, pelo seu motorista Mario Rossi, casado, de 42 anos, morador à rua D. Maria 99, atropelou a colegial Maria da Glória, de 9 anos, filha de Riserio Fernandes da Silva, moradora à rua Abatima, n. 25-A.

O fato ocorreu à rua Barão de Bom Retiro, frente ao n. 1496, tendo a colegial, sofrido compulsão cerebral e fratura da coxa esquerda.

No momento em que procurava fugir, o motorista foi preso pelo guarda-civil de n. 1098, que após conduzir a vítima para o Hospital do P. A. M. de onde foi posteriormente levada para o H. P. S., o motorista culpado foi levado para o 19.º D. P. onde foi autuado pelo comissário ali de serviço, de acordo com a lei.

TRINTA NOITES NOS BASTIDORES DO RIO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

O homem entrou realmente um tanto ou quanto desconfiado:

— Boa noite!

— Boa...

Olhou em derredor, como se estivesse ainda com medo de ser surpreendido num local daqueles, capaz de destruí-lo publicamente. Em seguida, depois de sondar a praça e senti-la desembargada, sentou-se calmamente ao lado de Celeste. A jovem desculpou-se, jeitosamente:

— Hoje tenho paciência, professor. Mas não pode ser.

— Não pode por que?

— Ora, professor... Será que vai querer uma explicação tão... como direi, tão incômoda?

O homem pareceu compreender o trocadilho e encurtou as etapas:

— Bem, neste caso, não tens aí uma amiguinha com quem possa conversar um pouco? Hoje estou meio nervoso. Esperei um tempo enorme pelo Artur Bernardes Filho para uma partida de poker e levei um bolo dos diabos. Nem ele, nem o Baby Bocaúva, nem o meu velho Wayne apareceram para a fêzinha. E quando eu não perco ou ganho de alguém qualquer coisa, tudo parece me correr mal. Senta-se aqui, pequena — disse encarando-me com ar despreocupado.

Sentei.

— Como te chamas, lourinha?

— Sandra, disse, já pondo em circulação o nome de guerra arranjado pela Celeste.

— Bem, Sandra. Não me conheces ainda. Basta que saibas que sou um homem de responsabilidade, a quem não interessam nanoricos de colegial. Gosto, porém, de bater um papo, de quando em vez com garotas inteligentes como me parecees...

— Bondade, professor.

— Sou, antes do mais psicólogo. Teu meio não é esse, logo se vê. (E a mão gentil do professor ajeitava paternalmente a bainha do meu vestido curto). Em Governo anterior, fui pessoa influente, pois até me chamavam de "eminência parda". (Pausa, suspiro longo). Tive meus dias, ora se tive (nova pausa e novo suspiro). Mulheres não me faltavam. E olhe que não eram alcades, não. Papa fina, minha filha, papa fina...

Sempre preocupado com a bainha do meu vestido, mudou de tática:

— Há quanto tempo está nesta vida?

Menti:

— Há seis meses.

E o velho, irônicamente:

— Já sei. Vais dizer que o primeiro foi um médico, ou foi teu noivo. E' a eterna história: "apenas há seis meses". "foi meu noivo", "isto não é vida". Mesmo assim, desejaria ajudar-te.

Arrancou do bolso um cachimbo colosso, um cachimbo e, com ares gulosos, fitava insistente o contorno de minhas pernas. De repente, quis ser mais... mais objetivo.

Tive medo:

— Não professor, assim não... Tenha paciência, assim não, professor...

Senti que a mão vigorosa daquele homem, pretendia o impossível. Apertava-me furiamente as coxas, como se estivesse acometido de um acesso de loucura. Ao perceber que ia fraquejar, que ia comprometer minha situação, pois nem mesmo Narro, em Xavantina, quando me surpreendeu dormindo na rede, usou de tanta violência nem de tanto atrevimento, resolvi reagir, antes que aquele torpor estranho me tomasse todo o organismo.

(Continua)